

DEUTERONÓMIO

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 |
| 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | | | | |

CAPÍTULO 1

Estas são as palavras que Moisés falou a todo o Israel, dalém do Jordão, no deserto, na planície defronte do mar de Sufe, entre Parã, e Tofel, e Labã, e Hazerote, e Di-Zaabe.

² Onze jornadas há desde Horebe, caminho da montanha de Seir, até Cades-Barnéia.

³ E sucedeu que, no ano quadragésimo, no mês undécimo, no primeiro dia do mês, Moisés falou aos filhos de Israel, conforme tudo o que o SENHOR lhe mandara acerca deles,

⁴ depois que feriu a Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, e a Ogue, rei de Basã, que habitava em Astarote, em Edrei.

⁵ Dalém do Jordão, na terra de Moabe, começou Moisés a declarar esta lei, dizendo:

⁶ O SENHOR, nosso Deus, nos falou em Horebe, dizendo: Tempo bastante haveis estado neste monte.

⁷ Voltai-vos e parti; ide à montanha dos amorreus, e a todos os seus vizinhos, e à planície, e à montanha, e ao vale, e ao Sul, e à ribeira do mar, e à terra dos cananeus, e ao Líbano, até ao grande rio, o rio Eufrates.

⁸ Eis aqui esta terra, eu a dei diante de vós; entrai e possuí a terra que o SENHOR jurou a vossos pais, Abraão, Isaque e Jacó, que a daria a eles e à sua semente depois deles.

⁹ E, no mesmo tempo, eu vos falei, dizendo: Eu sozinho não poderei levar-vos.

¹⁰ O SENHOR, vosso Deus já vos tem multiplicado; e eis que já hoje em multidão sois como as estrelas dos céus.

¹¹ O SENHOR, Deus de vossos pais, vos aumente, como sois, ainda mil vezes mais e vos abençoe, como vos tem falado.

¹² Como suportaria eu sozinho as vossas moléstias, e as vossas cargas, e as vossas diferenças?

¹³ Tomai-vos homens sábios, inteligentes e experimentados, entre as vossas tribos, para que os ponha por vossos cabeças.

¹⁴ Então, vós me respondestes e dissestes: Bom é fazer a palavra que tens falado.

¹⁵ Tomei, pois, os cabeças de vossas tribos, homens sábios e experimentados, e os tenho posto por cabeças sobre vós, e por capitães de milhares, e por capitães de cem, e por capitães de cinquenta, e por capitães de dez, e por governadores das vossas tribos.

¹⁶ E, no mesmo tempo, mandei a vossos juízes, dizendo: Ouvi a causa entre vossos irmãos e julgai justamente entre o homem e seu irmão e entre o estrangeiro que está com ele.

- 17** Não atentareis para pessoa alguma em juízo, ouvireis assim o pequeno como o grande; não temereis a face de ninguém, porque o juízo é de Deus; porém a causa que vos for difícil fareis vir a mim, e eu a ouvirei.
- 18** Assim, naquele tempo, vos ordenei todas as coisas que havíeis de fazer.
- 19** Então, partimos de Horebe e caminhamos por todo aquele grande e tremendo deserto que vistes, pelo caminho das montanhas dos amorreus, como o SENHOR, nosso Deus, nos ordenara; e chegamos a Cades-Barnéia.
- 20** Então, eu vos disse: Chegados sois às montanhas dos amorreus, que o SENHOR, nosso Deus, nos dará.
- 21** Eis que o SENHOR, teu Deus, te deu esta terra diante de ti; sobe e possui-a como te falou o SENHOR, Deus de teus pais; não temas e não te assustes.
- 22** Então, todos vós vos chegastes a mim e dissestes: Mandemos homens adiante de nós, para que nos espiem a terra e nos dêem resposta por que caminho devemos subir a ela e a que cidades devemos ir.
- 23** Pareceu-me, pois, bem este negócio; de sorte que de vós tomei doze homens, de cada tribo um homem.
- 24** E foram-se, e subiram à montanha, e vieram até ao vale de Escol, e o espiaram.
- 25** E tomaram do fruto da terra nas suas mãos, e no-lo trouxeram, e nos tornaram a dar resposta, e disseram: Boa é a terra que nos dá o SENHOR, nosso Deus.
- 26** Porém vós não quisestes subir, mas fostes rebeldes ao mandado do SENHOR, vosso Deus.
- 27** E murmurastes nas vossas tendas e dissestes: Porquanto o SENHOR nos aborrece e nos tirou da terra do Egito para nos entregar nas mãos dos amorreus, para destruir-nos.
- 28** Para onde subiremos? Nossos irmãos fizeram com que se derretesse o nosso coração, dizendo: Maior e mais alto é este povo do que nós; as cidades são grandes e fortificadas até aos céus; e também vimos ali filhos dos gigantes.
- 29** Então, eu vos disse: Não vos espanteis, nem os temais.
- 30** O SENHOR, vosso Deus, que vai adiante de vós, por vós pelejará, conforme tudo o que fez convosco, diante de vossos olhos, no Egito;
- 31** como também no deserto, onde viste que o SENHOR, teu Deus, nele te levou, como um homem leva seu filho, por todo o caminho que andastes, até chegardes a este lugar.
- 32** Mas nem por isso crestes no SENHOR, vosso Deus,
- 33** que foi adiante de vós por todo o caminho, para vos achar o lugar onde vos deveríeis acampar; de noite no fogo, para vos mostrar o caminho por onde havíeis de andar, e de dia na nuvem.
- 34** Ouvindo, pois, o SENHOR a voz das vossas palavras, indignou-se e jurou, dizendo:
- 35** Nenhum dos homens desta maligna geração verá esta boa terra que jurei dar a vossos pais,
- 36** salvo Calebe, filho de Jefoné; ele a verá, e a terra que pisou darei a ele e a seus filhos; porquanto perseverou em seguir ao SENHOR.
- 37** Também o SENHOR se indignou contra mim por causa de vós, dizendo: Também tu lá não entrarás.
- 38** Josué, filho de Num, que está em pé diante de ti, ali entrará; esforça-o, porque ele a fará herdar a Israel.
- 39** E vossos meninos, de que dissestes: Por presa serão; e vossos filhos, que hoje nem bem nem mal sabem, ali entrarão, e a eles a darei, e eles a possuirão.

- ⁴⁰ Porém vós virai-vos e parti para o deserto, pelo caminho do mar Vermelho.
- ⁴¹ Então, respondestes e me dissestes: Pecamos contra o SENHOR; nós subiremos e pelejaremos, conforme tudo o que nos ordenou o SENHOR, nosso Deus; e armastes-vos, pois, vós, cada um dos seus instrumentos de guerra, e estivestes prestes para subir à montanha.
- ⁴² E disse-me o SENHOR: Dize-lhes: Não subais, nem pelejeis, pois não estou no meio de vós, para que não sejais feridos diante de vossos inimigos.
- ⁴³ Porém, falando-vos eu, não ouvistes; antes, fostes rebeldes ao mandado do SENHOR, e vos ensoberbecestes, e subistes à montanha.
- ⁴⁴ E os amorreus, que habitavam naquela montanha, vos saíram ao encontro; e perseguiram-vos, como fazem as abelhas, e vos derrotaram desde Seir até Horma.
- ⁴⁵ Tornando, pois, vós e chorando perante o SENHOR, o SENHOR não ouviu a vossa voz, nem vos escutou.
- ⁴⁶ Assim, em Cades estivestes muitos dias, segundo os dias que ali estivestes.

CAPÍTULO 2

De pois, viramo-nos, e caminhamos ao deserto, caminho do mar Vermelho, como o SENHOR me tinha dito, e muitos dias rodeamos a montanha de Seir.

- ² Então, o SENHOR me falou, dizendo:
- ³ Tendes já rodeado bastante esta montanha; virai-vos para o norte.
- ⁴ E dá ordem ao povo, dizendo: Passareis pelos termos de vossos irmãos, os filhos de Esaú, que habitam em Seir; e eles terão medo de vós; porém guardai-vos bem.
- ⁵ Não vos entremetais com eles, porque vos não darei da sua terra, nem ainda a pisada da planta de um pé; porquanto a Esaú tenho dado a montanha de Seir por herança.
- ⁶ Comprareis deles, por dinheiro, comida para comerdes; e também água para beber deles comprareis por dinheiro.
- ⁷ Pois o SENHOR, teu Deus, te abençoou em toda a obra das tuas mãos; ele sabe que andas por este grande deserto; estes quarenta anos o SENHOR, teu Deus, esteve contigo; coisa nenhuma te faltou.
- ⁸ Passando, pois, por nossos irmãos, os filhos de Esaú, que habitavam em Seir, desde o caminho da planície de Elate e de Eziom-Geber, nos viramos e passamos o caminho do deserto de Moabe.
- ⁹ Então, o SENHOR me disse: Não molestes a Moabe e não contendas com eles em peleja, porque te não darei herança da sua terra; porquanto tenho dado Ar aos filhos de Ló por herança.
- ¹⁰ (Os emins dantes habitaram nela, um povo grande, e numeroso, e alto como os gigantes;
- ¹¹ também estes foram contados por gigantes, como os anaquins; e os moabitas lhes chamavam emins.
- ¹² Dantes os horeus também habitaram em Seir; porém os filhos de Esaú os lançaram fora, e os destruíram de diante de si, e habitaram no seu lugar, assim como Israel fez à terra da sua herança, que o SENHOR lhes tinha dado.)
- ¹³ Levantai-vos agora e passai o ribeiro de Zerede; assim, passamos o ribeiro de Zerede.
- ¹⁴ E os dias que caminhamos, desde Cades-Barnéia até passarmos o ribeiro de Zerede, foram trinta e oito anos, até que toda aquela geração dos homens de guerra se consumiu

do meio do arraial, como o SENHOR lhes jurara.

15 Assim também foi contra eles a mão do SENHOR, para os destruir do meio do arraial até os haver consumido.

16 E sucedeu que, sendo já consumidos todos os homens de guerra pela morte, do meio do arraial,

17 o SENHOR me falou, dizendo:

18 Hoje passarás por Ar, pelos termos de Moabe,

19 e chegarás até defronte dos filhos de Amom; não os molestes e com eles não contendas, porque da terra dos filhos de Amom te não darei herança, porquanto aos filhos de Ló a tenho dado por herança.

20 (Também esta foi contada por terra de gigantes; dantes, nela habitavam gigantes, e os amonitas lhes chamavam zanzumins,

21 um povo grande, e numeroso, e alto, como os gigantes; e o SENHOR os destruiu de diante de si, e estes os lançaram fora e habitaram no seu lugar;

22 assim como fez com os filhos de Esaú, que habitavam em Seir, de diante dos quais destruiu os horeus; e os filhos de Esaú os lançaram fora e habitaram no seu lugar até este dia;

23 também os caftorins, que saíram de Caftor, destruíram os aveus, que habitavam em aldeias até Gaza, e habitaram no seu lugar.)

24 Levantai-vos, e parti, e passai o ribeiro de Arnom; eis aqui na tua mão tenho dado a Seom, amorreu, rei de Hesbom, e a sua terra; começa a possuí-la e contende com eles em peleja.

25 Neste dia, começarei a pôr um terror e um temor de ti diante dos povos que estão debaixo de todo o céu; os que ouvirem a tua fama tremerão diante de ti e se angustiarão.

26 Então, mandei mensageiros desde o deserto de Quedemote a Seom, rei de Hesbom, com palavras de paz, dizendo:

27 Deixa-me passar pela tua terra; somente pela estrada irei; não me desviarei para a direita nem para a esquerda.

28 A comida que eu coma vender-me-ás por dinheiro e dar-me-ás por dinheiro a água que beba; tão-somente deixa-me passar a pé,

29 como fizeram comigo os filhos de Esaú, que habitam em Seir, e os moabitas, que habitam em Ar; até que eu passe o Jordão, à terra que o SENHOR, nosso Deus, nos há de dar.

30 Mas Seom, rei de Hesbom, não nos quis deixar passar por ele, porquanto o SENHOR, teu Deus, endurecera o seu espírito e fizera obstinado o seu coração, para to dar na tua mão, como neste dia se vê.

31 E o SENHOR me disse: Eis aqui, tenho começado a dar-te Seom e a sua terra diante de ti; começa, pois, a possuí-la, para que herdes a sua terra.

32 E Seom saiu-nos ao encontro, ele e todo o seu povo, à peleja, em Jaza.

33 E o SENHOR, nosso Deus, no-lo deu diante de nós, e o ferimos, a ele, e a seus filhos, e a todo o seu povo.

34 E, naquele tempo, tomamos todas as suas cidades e destruimos todas as cidades, e homens, e mulheres, e crianças; não deixamos a ninguém.

35 Somente tomamos por presa o gado para nós e o despojo das cidades que tínhamos tomado.

36 Desde Aroer, que está à borda do ribeiro de Arnom, e a cidade que está junto ao

ribeiro, até Gileade, nenhuma cidade houve que de nós escapasse; tudo isto o SENHOR, nosso Deus, nos entregou diante de nós.

³⁷ Somente à terra dos filhos de Amom não chegaste; nem a toda a borda do ribeiro de Jaboque, nem às cidades da montanha, nem a coisa alguma que nos proibira o SENHOR, nosso Deus.

CAPÍTULO 3

Depois, nos viramos e subimos o caminho de Basã; e Ogue, rei de Basã, nos saiu ao encontro, ele e todo o seu povo, à peleja em Edrei.

² Então, o SENHOR me disse: Não o temas, porque a ele, e a todo o seu povo, e a sua terra tenho dado na tua mão; e far-lhe-ás como fizeste a Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom.

³ E também o SENHOR, nosso Deus, nos deu na nossa mão a Ogue, rei de Basã, e a todo o seu povo; de maneira que o ferimos, até que ninguém lhe ficou de restante.

⁴ E, naquele tempo, tomamos todas as suas cidades; nenhuma cidade houve que lhe não tomássemos: sessenta cidades, toda a borda da terra de Argobe e o reino de Ogue, em Basã.

⁵ Todas essas cidades eram fortificadas com altos muros, portas e ferrolhos; além de outras muitas cidades sem muros.

⁶ E destruímo-las, como fizemos a Seom, rei de Hesbom, destruindo todas as cidades, homens, mulheres e crianças.

⁷ Porém todo o gado e o despojo das cidades tomamos para nós por presa.

⁸ Assim, naquele tempo, tomamos a terra da mão daqueles dois reis dos amorreus, que estavam dalém do Jordão: desde o rio Arnom até ao monte Hermom

⁹ (os sidônios a Hermom chamam Siriom; porém os amorreus lhe chamam Senir),

¹⁰ todas as cidades da terra plana, e todo o Gileade, e todo o Basã até Salca, e Edrei, cidades do reino de Ogue, em Basã.

¹¹ (Porque só Ogue, rei de Basã, ficou do resto dos gigantes; eis que o seu leito, um leito de ferro, não está porventura em Rabá dos filhos de Amom? De nove côvados o seu comprimento, e de quatro côvados a sua largura, pelo côvado de um homem.)

¹² Tomamos, pois, esta terra em possessão naquele tempo; desde Aroer, que está junto ao ribeiro de Arnom, e a metade da montanha de Gileade, com as suas cidades, tenho dado aos rubenitas e gaditas.

¹³ E o resto de Gileade, como também todo o Basã, o reino de Ogue, dei à meia tribo de Manassés. (Toda aquela borda da terra de Argobe, por todo o Basã, se chamava a terra dos gigantes.

¹⁴ Jair, filho de Manassés, alcançou toda a porção da terra de Argobe, até ao termo dos gesuritas e maacatitas, e a chamou pelo seu nome, Basã-Havote-Jair, até este dia.)

¹⁵ E a Maquir dei Gileade.

¹⁶ Mas aos rubenitas e gaditas dei desde Gileade até ao ribeiro de Arnom, o meio do ribeiro e o termo; e até ao ribeiro de Jaboque, o termo dos filhos de Amom,

¹⁷ como também a campina e o Jordão com o termo: desde Quinerete até ao mar da campina, o mar Salgado, abaixo de Asdote-Pisga para o oriente.

¹⁸ E vos mandei mais, no mesmo tempo, dizendo: O SENHOR, vosso Deus, vos deu esta terra, para possuí-la; passai, pois, armados vós, todos os homens valentes, adiante de

vossos irmãos, os filhos de Israel.

19 Tão-somente vossas mulheres, e vossas crianças, e vosso gado (porque eu sei que tendes muito gado) ficarão nas vossas cidades que já vos tenho dado,

20 até que o SENHOR dê descanso a vossos irmãos como a vós, para que eles herdem também a terra que o SENHOR, vosso Deus, lhes há de dar além do Jordão; então, voltareis cada qual à sua herança, que já vos tenho dado.

21 Também dei ordem a Josué, no mesmo tempo, dizendo: Os teus olhos vêem tudo o que o SENHOR, vosso Deus, tem feito a estes dois reis; assim fará o SENHOR a todos os reinos, a que tu passarás.

22 Não os temais, porque o SENHOR, vosso Deus, é o que peleja por vós.

23 Também eu pedi graça ao SENHOR, no mesmo tempo, dizendo:

24 Senhor JEOVÁ, já começaste a mostrar ao teu servo a tua grandeza e a tua forte mão; porque, que deus há nos céus e na terra, que possa fazer segundo as tuas obras e segundo a tua fortaleza?

25 Rogo-te que me deixes passar, para que veja esta boa terra que está além do Jordão, esta boa montanha e o Líbano.

26 Porém o SENHOR indignou-se muito contra mim, por causa de vós, e não me ouviu; antes, o SENHOR me disse: Basta; não me fales mais neste negócio.

27 Sobe ao cume de Pisga, e levanta os teus olhos ao ocidente, e ao norte, e ao sul, e ao oriente, e vê com os teus olhos, porque não passarás este Jordão.

28 Manda, pois, a Josué, e esforça -o, e conforta-o; porque ele passará adiante deste povo e o fará possuir a terra que apenas verás.

29 Assim, ficamos neste vale defronte de Bete-Peor.

CAPÍTULO 4

Agora, pois, ó Israel, ouve os estatutos e os juízos que eu vos ensino, para os cumprirdes, para que vivais, e entreis, e possuais a terra que o SENHOR, Deus de vossos pais, vos dá.

2 Nada acrescentareis à palavra que vos mando, nem diminuireis dela, para que guardéis os mandamentos do SENHOR, vosso Deus, que eu vos mando.

3 Os vossos olhos têm visto o que o SENHOR fez por causa de Baal-Peor; pois a todo homem que seguiu a Baal-Peor o SENHOR, teu Deus, consumiu do meio de ti.

4 Porém vós que vos chegastes ao SENHOR, vosso Deus, hoje todos estais vivos.

5 Vedes aqui vos tenho ensinado estatutos e juízos, como me mandou o SENHOR, meu Deus, para que assim façais no meio da terra a qual ides a herdar.

6 Guardai-os, pois, e fazei-os, porque esta será a vossa sabedoria e o vosso entendimento perante os olhos dos povos que ouvirão todos estes estatutos e dirão: Só este grande povo é gente sábia e inteligente.

7 Porque, que gente há tão grande, que tenha deuses tão chegados como o SENHOR, nosso Deus, todas as vezes que o chamamos?

8 E que gente há tão grande, que tenha estatutos e juízos tão justos como toda esta lei que hoje dou perante vós?

9 Tão-somente guarda-te a ti mesmo e guarda bem a tua alma, que te não esqueças daquelas coisas que os teus olhos têm visto, e se não apartem do teu coração todos os dias da tua vida, e as farás saber a teus filhos e aos filhos de teus filhos.

- 10** No dia em que estiveste perante o SENHOR, teu Deus, em Horebe, o SENHOR me disse: Ajunta-me este povo, e os farei ouvir as minhas palavras, e aprendê-las-ão, para me temerem todos os dias que na terra viverem, e as ensinarão a seus filhos.
- 11** E vós vos chegastes, e vos pusestes ao pé do monte; e o monte ardia em fogo até ao meio dos céus, e havia trevas, e nuvens, e escuridão.
- 12** Então, o SENHOR vos falou do meio do fogo; a voz das palavras ouvistes; porém, além da voz, não vistes semelhança nenhuma.
- 13** Então, vos anunciou ele o seu concerto, que vos prescreveu, os dez mandamentos, e os escreveu em duas tábuas de pedra.
- 14** Também o SENHOR me ordenou, ao mesmo tempo, que vos ensinasse estatutos e juízos, para que os fizésseis na terra a qual passais a possuir.
- 15** Guardai, pois, com diligência a vossa alma, pois semelhança nenhuma vistes no dia em que o SENHOR, vosso Deus, em Horebe, falou convosco, do meio do fogo;
- 16** para que não vos corrompais e vos façais alguma escultura, semelhança de imagem, figura de macho ou de fêmea;
- 17** figura de algum animal que haja na terra, figura de alguma ave alígera que voa pelos céus;
- 18** figura de algum animal que anda de rastos sobre a terra, figura de algum peixe que esteja nas águas debaixo da terra;
- 19** e não levantes os teus olhos aos céus e vejas o sol, e a lua, e as estrelas, todo o exército dos céus, e sejas impelido a que te inclines perante eles, e sirvas àqueles que o SENHOR, teu Deus, repartiu a todos os povos debaixo de todos os céus.
- 20** Mas o SENHOR vos tomou e vos tirou do forno de ferro do Egito, para que lhe sejais por povo hereditário, como neste dia se vê.
- 21** Também o SENHOR se indignou contra mim, por causa das vossas palavras, e jurou que eu não passaria o Jordão e que não entraria na boa terra que o SENHOR, teu Deus, te dará por herança.
- 22** Porque eu nesta terra morrerei, não passarei o Jordão; porém vós o passareis e possuireis aquela boa terra.
- 23** Guardai-vos de que vos esqueçais do concerto do SENHOR, vosso Deus, que tem feito convosco, e vos façais alguma escultura, imagem de alguma coisa que o SENHOR, vosso Deus, vos proibiu.
- 24** Porque o SENHOR, teu Deus, é um fogo que consome, um Deus zeloso.
- 25** Quando, pois, gerardes filhos e filhos de filhos, e vos envelhecerdes na terra, e vos corromperdes, e fizerdes alguma escultura, semelhança de alguma coisa, e fizerdes mal aos olhos do SENHOR, para o provocar à ira,
- 26** hoje, tomo por testemunhas contra vós o céu e a terra, que certamente perecereis depressa da terra, a qual, passado o Jordão, ides possuir; não prolongareis os vossos dias nela; antes, sereis de todo destruídos.
- 27** E o SENHOR vos espalhará entre os povos, e ficareis poucos em número entre as gentes às quais o SENHOR vos conduzirá.
- 28** E ali servireis a deuses que são obra de mãos de homens, madeira e pedra, que não vêem, nem ouvem, nem comem, nem cheiram.
- 29** Então, dali, buscarás ao SENHOR, teu Deus, e o acharás, quando o buscares de todo o teu coração e de toda a tua alma.
- 30** Quando estiveres em angústia, e todas estas coisas te alcançarem, então, no fim de dias, te virarás para o SENHOR, teu Deus, e ouvirás a sua voz.

- 31** Porquanto o SENHOR, teu Deus, é Deus misericordioso; e não te desampará, nem te destruirá, nem se esquecerá do concerto que jurou a teus pais.
- 32** Porque, pergunta agora aos tempos passados, que te precederam, desde o dia em que Deus criou o homem sobre a terra, desde uma extremidade do céu até à outra, se sucedeu jamais coisa tão grande como esta ou se se ouviu coisa como esta;
- 33** ou se algum povo ouviu a voz de algum deus falando do meio do fogo, como tu a ouviste, ficando vivo;
- 34** ou se um deus intentou ir tomar para si um povo do meio de outro povo, com provas, com sinais, e com milagres, e com peleja, e com mão forte, e com braço estendido, e com grandes espantos, conforme tudo quanto o SENHOR, vosso Deus, vos fez no Egito, aos vossos olhos.
- 35** A ti te foi mostrado para que soubesses que o SENHOR é Deus; nenhum outro há, senão ele.
- 36** Desde os céus te fez ouvir a sua voz, para te ensinar, e sobre a terra te mostrou o seu grande fogo, e ouviste as suas palavras do meio do fogo.
- 37** Porquanto amava teus pais, e escolhera a sua semente depois deles, e te tirou do Egito diante de si, com a sua grande força,
- 38** para lançar fora de diante de ti gentes maiores e mais poderosas do que tu, para te introduzir na terra e te dar por herança, como neste dia se vê.
- 39** Pelo que hoje saberás e refletirás no teu coração que só o SENHOR é Deus em cima no céu e embaixo na terra; nenhum outro há.
- 40** E guardarás os seus estatutos e os seus mandamentos, que te ordeno hoje, para que bem te vá a ti e a teus filhos depois de ti e para que prolongues os dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá para todo o sempre.
- 41** Então, Moisés separou três cidades daquém do Jordão, da banda do nascimento do sol;
- 42** para que ali se acolhesse o homicida que, por erro, matasse o seu próximo, a quem dantes não tivesse ódio algum; e se acolhesse a uma destas cidades e vivesse:
- 43** a Bezer, no deserto, na terra plana, para os rubenitas; e a Ramote, em Gileade, para os gaditas; e a Golã, em Basã, para os manassitas.
- 44** Esta é, pois, a lei que Moisés propôs aos filhos de Israel.
- 45** Estes são os testemunhos, e os estatutos, e os juízos que Moisés falou aos filhos de Israel, havendo saído do Egito,
- 46** daquém do Jordão, no vale defronte de Bete-Peor, na terra de Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, a quem Moisés e os filhos de Israel feriram, havendo eles saído do Egito.
- 47** E tomaram a sua terra em possessão, como também a terra de Ogue, rei de Basã, dois reis dos amorreus, que estavam daquém do Jordão, da banda do nascimento do sol;
- 48** desde Aroer, que está à borda do ribeiro de Arnom, até ao monte Siom, que é Hermom,
- 49** e toda a campina, daquém do Jordão, da banda do oriente, até ao mar da campina, abaixo de Asdote-Pisga.

CAPÍTULO 5

E chamou Moisés a todo o Israel e disse-lhes: Ouve, ó Israel, os estatutos e juízos que hoje vos falo aos ouvidos; e aprendê-los-eis e guardá-los-eis, para os cumprir.

2 O SENHOR, nosso Deus, fez conosco concerto, em Horebe.

3 Não foi com nossos pais que fez o SENHOR este concerto, senão conosco, todos os que hoje aqui estamos vivos.

4 Face a face o SENHOR falou conosco, no monte, do meio do fogo

5 (Naquele tempo, eu estava em pé entre o SENHOR e vós, para vos notificar a palavra do SENHOR, porque temestes o fogo e não subistes ao monte.), dizendo:

6 Eu sou o SENHOR, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão.

7 Não terás outros deuses diante de mim.

8 Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima no céu, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra;

9 não te encurvarás a elas, nem as servirás; porque eu, o SENHOR, teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a maldade dos pais sobre os filhos, até à terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem,

10 e faço misericórdia em milhares aos que me amam e guardam os meus mandamentos.

11 Não tomarás o nome do SENHOR, teu Deus, em vão, porque o SENHOR não terá por inocente ao que tomar o seu nome em vão.

12 Guarda o dia de sábado, para o santificar, como te ordenou o SENHOR, teu Deus.

13 Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra.

14 Mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR, teu Deus; não farás nenhuma obra nele, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu boi, nem o teu jumento, nem animal algum teu, nem o estrangeiro que está dentro de tuas portas; para que o teu servo e a tua serva descansem como tu;

15 porque te lembrarás que foste servo na terra do Egito e que o SENHOR, teu Deus, te tirou dali com mão forte e braço estendido; pelo que o SENHOR, teu Deus, te ordenou que guardasses o dia de sábado.

16 Honra a teu pai e a tua mãe, como o SENHOR, teu Deus, te ordenou, para que se prolonguem os teus dias e para que te vá bem na terra que te dá o SENHOR, teu Deus.

17 Não matarás.

18 E não adulterarás.

19 E não furtarás.

20 E não dirás falso testemunho contra o teu próximo.

21 E não cobiçarás a mulher do teu próximo; e não desejarás a casa do teu próximo, nem o seu campo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo.

22 Estas palavras falou o SENHOR a toda a vossa congregação no monte, do meio do fogo, da nuvem e da escuridade, com grande voz, e nada acrescentou; e as escreveu em duas tábuas de pedra e a mim mas deu.

23 E sucedeu que, ouvindo a voz do meio das trevas e vendo o monte ardente em fogo, vos achegastes a mim, todos os cabeças das vossas tribos e vossos anciãos,

24 e dissestes: Eis aqui o SENHOR, nosso Deus, nos fez ver a sua glória e a sua grandeza, e ouvimos a sua voz do meio do fogo; hoje, vimos que Deus fala com o homem e que o homem fica vivo.

25 Agora, pois, por que morreríamos? Pois este grande fogo nos consumiria; se ainda mais ouvíssemos a voz do SENHOR, nosso Deus, morreríamos.

- ²⁶ Porque, quem há, de toda a carne, que ouviu a voz do Deus vivente falando do meio do fogo, como nós, e ficou vivo?
- ²⁷ Chega-te tu e ouve tudo o que disser o SENHOR, nosso Deus; e tu nos dirás tudo o que te disser o SENHOR, nosso Deus, e o ouviremos e o faremos.
- ²⁸ Ouvindo, pois, o SENHOR a voz das vossas palavras, quando me faláveis a mim, o SENHOR me disse: Eu ouvi a voz das palavras deste povo, que te disseram; em tudo falaram eles bem.
- ²⁹ Quem dera que eles tivessem tal coração que me temessem e guardassem todos os meus mandamentos todos os dias, para que bem lhes fosse a eles e a seus filhos, para sempre!
- ³⁰ Vai, dize-lhes: Tornai-vos às vossas tendas.
- ³¹ Porém tu estás aqui comigo, para que eu a ti te diga todos os mandamentos, e estatutos, e juízos que tu lhes hás de ensinar que cumpram na terra que eu lhes darei para possuí-la.
- ³² Olhai, pois, que façais como vos mandou o SENHOR, vosso Deus; não declinareis, nem para a direita, nem para a esquerda.
- ³³ Andareis em todo o caminho que vos manda o SENHOR, vosso Deus, para que vivais, e bem vos suceda, e prolongeis os dias na terra que haveis de possuir.

CAPÍTULO 6

- E**stes, pois, são os mandamentos, os estatutos e os juízos que mandou o SENHOR, vosso Deus, para se vos ensinar, para que os fizésseis na terra a que passais a possuir;
- ² para que temas ao SENHOR, teu Deus, e guardes todos os seus estatutos e mandamentos, que eu te ordeno, tu, e teu filho, e o filho de teu filho, todos os dias da tua vida; e que teus dias sejam prolongados.
- ³ Ouve, pois, ó Israel, e atenta que os guardes, para que bem te suceda, e muito te multipliques, como te disse o SENHOR, Deus de teus pais, na terra que mana leite e mel
- ⁴ Ouve, Israel, o SENHOR, nosso Deus, é o único SENHOR.
- ⁵ Amarás, pois, o SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu poder.
- ⁶ E estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração;
- ⁷ e as intimarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te.
- ⁸ Também as atarás por sinal na tua mão, e te serão por testeiros entre os teus olhos.
- ⁹ E as escreverás nos umbrais de tua casa e nas tuas portas.
- ¹⁰ Havendo-te, pois, o SENHOR, teu Deus, introduzido na terra que jurou a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó, te daria, onde há grandes e boas cidades, que tu não edificaste,
- ¹¹ e casas cheias de todo bem, que tu não encheste, e poços cavados, que tu não cavaste, e vinhas e oliveiras, que tu não plantaste, e, quando comeres e te fartares,
- ¹² guarda-te e que te não esqueças do SENHOR, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão.
- ¹³ O SENHOR, teu Deus, temerás, e a ele servirás, e pelo seu nome jurarás.
- ¹⁴ Não seguireis outros deuses, os deuses dos povos que houver à roda de vós;
- ¹⁵ porque o SENHOR, teu Deus, é um Deus zeloso no meio de ti, para que a ira do SENHOR, teu Deus, se não acenda contra ti e te destrua de sobre a face da terra.

- ¹⁶ Não tentareis o SENHOR, vosso Deus, como o tentastes em Massá.
- ¹⁷ Diligentemente guardareis os mandamentos do SENHOR, vosso Deus, como também os seus testemunhos e seus estatutos, que te tem mandado.
- ¹⁸ E farás o que é reto e bom aos olhos do SENHOR, para que bem te suceda, e entres, e possuas a boa terra, sobre a qual o SENHOR jurou a teus pais;
- ¹⁹ para que lance fora a todos os teus inimigos de diante de ti, como o SENHOR tem dito.
- ²⁰ Quando teu filho te perguntar, pelo tempo adiante, dizendo: Quais são os testemunhos, e estatutos, e juízos que o SENHOR, nosso Deus, vos ordenou?
- ²¹ Então, dirás a teu filho: Éramos servos de Faraó, no Egito; porém o SENHOR nos tirou com mão forte do Egito.
- ²² E o SENHOR fez sinais grandes e penosas maravilhas no Egito, a Faraó e a toda a sua casa, aos nossos olhos;
- ²³ e dali nos tirou, para nos levar e nos dar a terra que jurara a nossos pais.
- ²⁴ E o SENHOR nos ordenou que fizéssemos todos estes estatutos, para temermos ao SENHOR, nosso Deus, para o nosso perpétuo bem, para nos guardar em vida, como no dia de hoje.
- ²⁵ E será para nós justiça, quando tivermos cuidado de fazer todos estes mandamentos perante o SENHOR, nosso Deus, como nos tem ordenado.

CAPÍTULO 7

Quando o SENHOR, teu Deus, te tiver introduzido na terra, a qual passas a possuir, e tiver lançado fora muitas nações de diante de ti, os heteus, e os girgaseus, e os amorreus, e os cananeus, e os ferezeus, e os heveus, e os jebuseus, sete nações mais numerosas e mais poderosas do que tu;

- ² e o SENHOR, teu Deus, as tiver dado diante de ti, para as ferir, totalmente as destruirás; não farás com elas concerto, nem terás piedade delas;
- ³ nem te aparentarás com elas; não darás tuas filhas a seus filhos e não tomarás suas filhas para teus filhos;
- ⁴ pois elas fariam desviar teus filhos de mim, para que servissem a outros deuses; e a ira do SENHOR se acenderia contra vós e depressa vos consumiria.
- ⁵ Porém assim lhes fareis: derrubareis os seus altares, quebrareis as suas estátuas, cortareis os seus bosques e queimareis a fogo as suas imagens de escultura.
- ⁶ Porque povo santo és ao SENHOR, teu Deus; o SENHOR, teu Deus, te escolheu, para que lhe fosses o seu povo próprio, de todos os povos que sobre a terra há.
- ⁷ O SENHOR não tomou prazer em vós, nem vos escolheu, porque a vossa multidão era mais do que a de todos os outros povos, pois vós éreis menos em número do que todos os povos,
- ⁸ mas porque o SENHOR vos amava; e, para guardar o juramento que jurara a vossos pais, o SENHOR vos tirou com mão forte e vos resgatou da casa da servidão, da mão de Faraó, rei do Egito.
- ⁹ Saberás, pois, que o SENHOR, teu Deus, é Deus, o Deus fiel, que guarda o concerto e a misericórdia até mil gerações aos que o amam e guardam os seus mandamentos;
- ¹⁰ e dá o pago em sua face a qualquer dos que o aborrecem, fazendo-o perecer; não será remisso para quem o aborrece; em sua face lho pagará.
- ¹¹ Guarda, pois, os mandamentos, e os estatutos, e os juízos que hoje te mando fazer

- ¹² Será, pois, que, se, ouvindo estes juízos, os guardardes e fizerdes, o SENHOR, teu Deus, te guardará o concerto e a beneficência que jurou a teus pais;
- ¹³ e amar-te -á, e abençoar-te -á, e te fará multiplicar, e abençoará o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e o teu cereal, e o teu mosto, e o teu azeite, e a criação das tuas vacas, e o rebanho do teu gado miúdo, na terra que jurou a teus pais dar-te.
- ¹⁴ Bendito serás mais do que todos os povos; nem macho nem fêmea entre ti haverá estéril, nem entre os teus animais.
- ¹⁵ E o SENHOR de ti desviará toda enfermidade; sobre ti não porá nenhuma das más doenças dos egípcios, que bem sabes; antes, as porá sobre todos os que te aborrecem.
- ¹⁶ Pois consumirás todos os povos que te der o SENHOR, teu Deus; o teu olho não os poupará; e não servirás a seus deuses, pois isso te seria por laço.
- ¹⁷ Se disseres no teu coração: Estas nações são mais numerosas do que eu; como as poderei lançar fora?
- ¹⁸ Delas não tenhas temor; não deixes de te lembrar do que o SENHOR, teu Deus, fez a Faraó e a todos os egípcios;
- ¹⁹ das grandes provas que viram os teus olhos, e dos sinais, e maravilhas, e mão forte, e braço estendido, com que o SENHOR, teu Deus, te tirou; assim fará o SENHOR, teu Deus, com todos os povos, diante dos quais tu temes.
- ²⁰ E mais: o SENHOR, teu Deus, entre eles mandará vespões, até que pereçam os que ficarem e se escondam de diante de ti.
- ²¹ Não te espantes diante deles, porque o SENHOR, teu Deus, está no meio de ti, Deus grande e terrível.
- ²² E o SENHOR, teu Deus, lançará fora estas nações, pouco a pouco, de diante de ti; não poderás destruí-las todas de pronto, para que as feras do campo se não multipliquem contra ti.
- ²³ E o SENHOR tas dará diante de ti e as fará pasmar com grande pasmo, até que sejam destruídas.
- ²⁴ Também os seus reis te entregará na mão, para que desfaças os seus nomes de debaixo dos céus; nenhum homem parará diante de ti, até que os destruas.
- ²⁵ As imagens de escultura de seus deuses queimarás a fogo; a prata e o ouro que estão sobre elas não cobiçarás, nem os tomarás para ti, para que te não enlaces neles; pois abominação são ao SENHOR, teu Deus.
- ²⁶ Não meterás, pois, abominação em tua casa, para que não sejas anátema, assim como ela; de todo a detestarás e de todo a abominarás, porque anátema é.

CAPÍTULO 8

Todos os mandamentos que hoje vos ordeno guardareis para os fazer, para que vivais, e vos multipliqueis, e entreis, e possuais a terra que o SENHOR jurou a vossos pais.

² E te lembrarás de todo o caminho pelo qual o SENHOR, teu Deus, te guiou no deserto estes quarenta anos, para te humilhar, para te tentar, para saber o que estava no teu coração, se guardarias os seus mandamentos ou não.

³ E te humilhou, e te deixou ter fome, e te sustentou com o maná, que tu não conheceste, nem teus pais o conheceram, para te dar a entender que o homem não viverá só de pão, mas que de tudo o que sai da boca do SENHOR viverá o homem.

⁴ Nunca se envelheceu a tua veste sobre ti, nem se inchou o teu pé nestes quarenta

anos.

⁵ Confessa, pois, no teu coração que, como um homem castiga a seu filho, assim te castiga o SENHOR, teu Deus.

⁶ E guarda os mandamentos do SENHOR, teu Deus, para o temeres e andares nos seus caminhos.

⁷ Porque o SENHOR, teu Deus, te mete numa boa terra, terra de ribeiros de águas, de fontes e de abismos, que saem dos vales e das montanhas;

⁸ terra de trigo e cevada, de vides, figueiras e romeiras; terra de oliveiras, abundante de azeite e mel;

⁹ terra em que comerás o pão sem escassez, e nada te faltará nela; terra cujas pedras são ferro e de cujos montes tu cavarás o cobre

¹⁰ Quando, pois, tiveres comido e fores farto, louvarás ao SENHOR, teu Deus, pela boa terra que te deu.

¹¹ Guarda-te para que te não esqueças do SENHOR, teu Deus, não guardando os seus mandamentos, e os seus juízos, e os seus estatutos, que hoje te ordeno;

¹² para que, porventura, havendo tu comido, e estando farto, e havendo edificado boas casas, e habitando-as,

¹³ e se tiverem aumentado as tuas vacas e as tuas ovelhas, e se acrescentar a prata e o ouro, e se multiplicar tudo quanto tens,

¹⁴ se não eleve o teu coração, e te esqueças do SENHOR, teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão;

¹⁵ que te guiou por aquele grande e terrível deserto de serpentes ardentes, e de escorpiões, e de secura, em que não havia água; e tirou água para ti da rocha do seixal;

¹⁶ que no deserto te sustentou com maná, que teus pais não conheceram; para te humilhar, e para te provar, e para, no teu fim, te fazer bem;

¹⁷ e não digas no teu coração: A minha força e a fortaleza de meu braço me adquiriram este poder.

¹⁸ Antes, te lembrarás do SENHOR, teu Deus, que ele é o que te dá força para adquirires poder; para confirmar o seu concerto, que jurou a teus pais, como se vê neste dia.

¹⁹ Será, porém, que, se, de qualquer sorte, te esqueceres do SENHOR, teu Deus, e se ouvires outros deuses, e os serves, e te inclinares perante eles, hoje eu protesto contra vós que certamente perecereis.

²⁰ Como as gentes que o SENHOR destruiu diante de vós, assim vós perecereis; porquanto não quisestes obedecer à voz do SENHOR, vosso Deus.

CAPÍTULO 9

Ouve, ó Israel, hoje, passarás o Jordão, para entrares a possuir nações maiores e mais fortes do que tu; cidades grandes e muradas até aos céus;

² um povo grande e alto, filhos de gigantes, que tu conheces e de que já ouviste: Quem pararia diante dos filhos dos gigantes?

³ Sabe, pois, hoje, que o SENHOR, teu Deus, que passa diante de ti, é um fogo que consome, e os destruirá, e os derrubará de diante de ti; e tu os lançarás fora e cedo os desfarás, como o SENHOR te tem dito.

⁴ Quando, pois, o SENHOR, teu Deus, os lançar fora, de diante de ti, não fales no teu coração, dizendo: Por causa da minha justiça é que o SENHOR me trouxe a esta terra

para a possuir, porque, pela impiedade destas nações, é que o SENHOR as lança fora, de diante de ti.

⁵ Não é por causa da tua justiça, nem pela retidão do teu coração que entras a possuir a sua terra, mas, pela impiedade destas nações, o SENHOR, teu Deus, as lança fora, de diante de ti; e para confirmar a palavra que o SENHOR, teu Deus, jurou a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó.

⁶ Sabe, pois, que não é por causa da tua justiça que o SENHOR, teu Deus, te dá esta boa terra para possuí-la, pois tu és povo obstinado

⁷ Lembra-te e não te esqueças de que muito provocaste à ira o SENHOR, teu Deus, no deserto; desde o dia em que saístes do Egito até que chegastes a esse lugar, rebeldes fostes contra o SENHOR;

⁸ pois, em Horebe, tanto provocastes à ira o SENHOR, que o SENHOR se acendeu contra vós para vos destruir.

⁹ Subindo eu ao monte a receber as tábuas de pedra, as tábuas do concerto que o SENHOR fizera convosco, então fiquei no monte quarenta dias e quarenta noites; pão não comi e água não bebi.

¹⁰ E o SENHOR me deu as duas tábuas de pedra, escritas com o dedo de Deus; e nelas tinha escrito conforme todas aquelas palavras que o SENHOR tinha falado convosco no monte, do meio do fogo, no dia da congregação.

¹¹ Sucedeu, pois, que, ao fim dos quarenta dias e quarenta noites, o SENHOR me deu as duas tábuas de pedra, as tábuas do concerto.

¹² E o SENHOR me disse: Levanta-te, desce depressa daqui, porque o teu povo, que tiraste do Egito, já se tem corrompido; cedo se desviou do caminho que eu lhe tinha ordenado; imagem de fundição para si fez.

¹³ Falou-me mais o SENHOR, dizendo: Atentei para este povo, e eis que ele é povo obstinado.

¹⁴ Deixa-me que os destrua e apague o seu nome de debaixo dos céus; e te faça a ti nação mais poderosa e mais numerosa do que esta.

¹⁵ Então, virei-me e desci do monte; e o monte ardia em fogo, e as duas tábuas do concerto estavam em ambas as minhas mãos.

¹⁶ E olhei, e eis que havíeis pecado contra o SENHOR, vosso Deus; vós tínheis feito um bezerro de fundição; cedo vos desviastes do caminho que o SENHOR vos ordenara.

¹⁷ Então, peguei das duas tábuas, e as arrojéi de ambas as minhas mãos, e as quebrei aos vossos olhos.

¹⁸ E me lancei perante o SENHOR, como dantes; quarenta dias e quarenta noites, não comi pão e não bebi água, por causa de todo o vosso pecado que havíeis pecado, fazendo mal aos olhos do SENHOR, para o provocar à ira.

¹⁹ Porque temi por causa da ira e do furor com que o SENHOR tanto estava irado contra vós, para vos destruir; porém, ainda por esta vez, o SENHOR me ouviu.

²⁰ Também o SENHOR se irou muito contra Arão para o destruir; mas também orei por Arão ao mesmo tempo.

²¹ Porém eu tomei o vosso pecado, o bezerro que tínheis feito, e o queimeei a fogo, e o pisei, moendo -o bem, até que se desfez em pó; e o seu pó lancei no ribeiro que descia do monte.

²² Também em Taberá, e em Massá, e em Quibrote-Hataavá provocastes muito a ira do SENHOR.

²³ Quando também o SENHOR vos enviou desde Cades-Barnéia, dizendo: Subi e possuí

a terra que vos tenho dado, rebeldes fostes ao mandado do SENHOR, vosso Deus, e não o crestes, e não obedecestes à sua voz.

²⁴ Rebeldes fostes contra o SENHOR, desde o dia em que vos conheci.

²⁵ E prostrei-me perante o SENHOR aqueles quarenta dias e quarenta noites em que estava prostrado; porquanto o SENHOR dissera que vos queria destruir.

²⁶ E eu orei ao SENHOR, dizendo: SENHOR Deus, não destruas o teu povo e a tua herança, que resgataste com a tua grandeza, que tiraste do Egito com mão forte.

²⁷ Lembra-te dos teus servos Abraão, Isaque e Jacó; não atentes para a dureza deste povo, nem para a sua impiedade, nem para o seu pecado,

²⁸ para que o povo da terra donde nos tiraste não diga: Porquanto o SENHOR os não pôde introduzir na terra de que lhes tinha falado e porque os aborrecia, os tirou para os matar no deserto.

²⁹ Todavia, são eles o teu povo e a tua herança que tu tiraste com a tua grande força e com o teu braço estendido.

CAPÍTULO 10

Naquele mesmo tempo, me disse o SENHOR: Alisa duas tábuas de pedra, como as primeiras, e sobe a mim a este monte, e faze uma arca de madeira.

² E, naquelas tábuas, escreverei as palavras que estavam nas primeiras tábuas que quebraste, e as porás na arca.

³ Assim, fiz uma arca de madeira de cetim, e alisei duas tábuas de pedra, como as primeiras, e subi o monte com as duas tábuas na minha mão.

⁴ Então, escreveu o SENHOR nas tábuas, conforme a primeira escritura, os dez mandamentos, que o SENHOR vos falara no dia da congregação, no monte, do meio do fogo; e o SENHOR mas deu a mim.

⁵ E virei-me, e desci do monte, e pus as tábuas na arca que fizera; e ali estão, como o SENHOR me ordenou.

⁶ E partiram os filhos de Israel de Beerote-Benê-Jaacã a Mosera. Ali, faleceu Arão e ali foi sepultado. E Eleazar, seu filho, administrou o sacerdócio em seu lugar.

⁷ Dali, partiram a Gudgoda e de Gudgoda a Jotbatá, terra de ribeiros de águas.

⁸ No mesmo tempo, o SENHOR separou a tribo de Levi para levar a arca do concerto do SENHOR, para estar diante do SENHOR, para o servir e para abençoar em seu nome até ao dia de hoje.

⁹ Pelo que Levi, com seus irmãos, não tem parte na herança; o SENHOR é a sua herança, como o SENHOR, teu Deus, lhe tem dito.

¹⁰ E eu estive no monte, como nos dias primeiros, quarenta dias e quarenta noites; e o SENHOR me ouviu ainda por esta vez; não quis o SENHOR destruir-te.

¹¹ Porém o SENHOR me disse: Levanta-te, põe-te a caminho diante do povo, para que entre e possua a terra que jurei a seus pais dar-lhes

¹² Agora, pois, ó Israel, que é o que o SENHOR, teu Deus, pede de ti, senão que temas o SENHOR, teu Deus, e que andes em todos os seus caminhos, e o ames, e sirvas ao SENHOR, teu Deus, com todo o teu coração e com toda a tua alma,

¹³ para guardares os mandamentos do SENHOR e os seus estatutos, que hoje te ordeno, para o teu bem?

¹⁴ Eis que os céus e os céus dos céus são do SENHOR, teu Deus, a terra e tudo o que

nela há.

15 Tão-somente o SENHOR tomou prazer em teus pais para os amar; e a vós, semente deles, escolheu depois deles, de todos os povos, como neste dia se vê.

16 Circuncidai, pois, o prepúcio do vosso coração e não mais endureçais a vossa cerviz.

17 Pois o SENHOR, vosso Deus, é o Deus dos deuses e o Senhor dos senhores, o Deus grande, poderoso e terrível, que não faz acepção de pessoas, nem aceita recompensas;

18 que faz justiça ao órfão e à viúva e ama o estrangeiro, dando-lhe pão e veste.

19 Pelo que amareis o estrangeiro, pois fostes estrangeiros na terra do Egito.

20 Ao SENHOR, teu Deus, temerás; a ele servirás, e a ele te chegarás, e pelo seu nome jurarás.

21 Ele é o teu louvor e o teu Deus, que te fez estas grandes e terríveis coisas que os teus olhos têm visto.

22 Com setenta almas teus pais desceram ao Egito; e, agora, o SENHOR, teu Deus, te pôs como as estrelas dos céus em multidão.

CAPÍTULO 11

Amarás, pois, o SENHOR, teu Deus, e guardarás a sua observância, e os seus estatutos, e os seus juízos, e os seus mandamentos, todos os dias.

2 E hoje sabereis que falo, não com vossos filhos, que o não sabem e não viram a instrução do SENHOR, vosso Deus, a sua grandeza, a sua mão forte, e o seu braço estendido;

3 nem tampouco os seus sinais, nem os seus feitos, que fez no meio do Egito a Faraó, rei do Egito, e a toda a sua terra;

4 nem o que fez ao exército dos egípcios, aos seus cavalos e aos seus carros, fazendo passar sobre eles as águas do mar Vermelho, quando vos perseguiam, e o SENHOR os destruiu até ao dia de hoje;

5 nem o que vos fez no deserto, até que chegastes a este lugar;

6 e o que fez a Datã e a Abirão, filhos de Eliabe, filho de Rúben; como a terra abriu a sua boca e os tragou com as suas casas e com as suas tendas, como também tudo o que subsistia e lhes pertencia, no meio de todo o Israel;

7 porquanto os vossos olhos são os que viram toda a grande obra que fez o SENHOR

8 Guardai, pois, todos os mandamentos que eu vos ordeno hoje, para que vos esforceis, e entreis, e possuais a terra que passais a possuir;

9 e para que prolongueis os dias na terra que o SENHOR jurou a vossos pais dá-la a eles e à sua semente, terra que mana leite e mel.

10 Porque a terra que entras a possuir não é como a terra do Egito, donde saíste, em que semeavas a tua semente e a regavas com o teu pé, como a uma horta.

11 Mas a terra que passais a possuir é terra de montes e de vales; da chuva dos céus beberá as águas;

12 terra de que o SENHOR, teu Deus, tem cuidado; os olhos do SENHOR, teu Deus, estão sobre ela continuamente, desde o princípio até ao fim do ano.

13 E será que, se diligentemente obedeceres a meus mandamentos que hoje te ordeno, de amar o SENHOR, teu Deus, e de o servir de todo o teu coração e de toda a tua alma,

14 então, darei a chuva da vossa terra a seu tempo, a temporã e a serôdia, para que recolhas o teu cereal, e o teu mosto, e o teu azeite.

- 15** E darei erva no teu campo aos teus gados, e comerás e fartar-te-ás.
- 16** Guardai-vos, que o vosso coração não se engane, e vos desvieis, e sirvais a outros deuses, e vos inclineis perante eles;
- 17** e a ira do SENHOR se acenda contra vós, e feche ele os céus, e não haja água, e a terra não dê a sua novidade, e cedo pereçais da boa terra que o SENHOR vos dá.
- 18** Ponde, pois, estas minhas palavras no vosso coração e na vossa alma, e atai-as por sinal na vossa mão, para que estejam por testemunhas entre os vossos olhos,
- 19** e ensinais-as a vossos filhos, falando delas assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te;
- 20** e escreve-as nos umbrais de tua casa e nas tuas portas,
- 21** para que se multipliquem os vossos dias e os dias de vossos filhos na terra que o SENHOR jurou a vossos pais dar-lhes, como os dias dos céus sobre a terra.
- 22** Porque, se diligentemente guardardes todos estes mandamentos que vos ordeno para os guardardes, amando o SENHOR, vosso Deus, andando em todos os seus caminhos, e a ele vos achegardes,
- 23** também o SENHOR de diante de vós lançará fora todas estas nações, e possuireis nações maiores e mais poderosas do que vós.
- 24** Todo lugar que pisar a planta do vosso pé será vosso, desde o deserto, desde o Líbano, desde o rio, o rio Eufrates, até ao mar ocidental, será o vosso termo.
- 25** Ninguém subsistirá diante de vós; o SENHOR, vosso Deus, porá sobre toda a terra que pisardes o vosso terror e o vosso temor, como já vos tem dito.
- 26** Eis que hoje eu ponho diante de vós a bênção e a maldição:
- 27** a bênção, quando ouvirdes os mandamentos do SENHOR, vosso Deus, que hoje vos mando;
- 28** porém a maldição, se não ouvirdes os mandamentos do SENHOR, vosso Deus, e vos desviardes do caminho que hoje vos ordeno, para seguirdes outros deuses que não conhecestes.
- 29** E será que, havendo-te o SENHOR, teu Deus, introduzido na terra, a que vais para possuí-la, então, pronunciarás a bênção sobre o monte Gerizim e a maldição sobre o monte Ebal.
- 30** Porventura não estão eles daquém do Jordão, junto ao caminho do pôr-do-sol, na terra dos cananeus, que habitam na campina defronte de Gilgal, junto aos carvalhais de Moré?
- 31** Porque passareis o Jordão para entrardes a possuir a terra que vos dá o SENHOR, vosso Deus; e a possuireis e nela habitareis.
- 32** Tende, pois, cuidado em fazer todos os estatutos e os juízos que eu hoje vos proponho.

CAPÍTULO 12

Estes são os estatutos e os juízos que tereis cuidado em fazer na terra que vos deu o SENHOR, Deus de vossos pais, para a possuídes todos os dias que viverdes sobre a terra.

2 Totalmente destruireis todos os lugares onde as nações que possuireis serviram os seus deuses, sobre as altas montanhas, e sobre os outeiros, e debaixo de toda árvore verde;

3 e derribareis os seus altares, e quebrareis as suas estátuas, e os seus bosques

queimareis a fogo, e abatereis as imagens esculpidas dos seus deuses, e apagareis o seu nome daquele lugar.

⁴ Assim não fareis para com o SENHOR, vosso Deus,

⁵ mas buscareis o lugar que o SENHOR, vosso Deus, escolher de todas as vossas tribos, para ali pôr o seu nome e sua habitação; e ali vireis.

⁶ E ali trareis os vossos holocaustos, e os vossos sacrifícios, e os vossos dízimos, e a oferta alçada da vossa mão, e os vossos votos, e as vossas ofertas voluntárias, e os primogênitos das vossas vacas e das vossas ovelhas.

⁷ E ali comereis perante o SENHOR, vosso Deus, e vos alegrareis em tudo em que poreis a vossa mão, vós e as vossas casas, no que te abençoar o SENHOR, vosso Deus.

⁸ Não fareis conforme tudo o que hoje fazemos aqui, cada qual tudo o que bem parece aos seus olhos,

⁹ porque até agora não entrastes no descanso e na herança que vos dá o SENHOR, vosso Deus.

¹⁰ Mas passareis o Jordão e habitareis na terra que vos fará herdar o SENHOR, vosso Deus; e vos dará repouso de todos os vossos inimigos em redor, e morareis seguros.

¹¹ Então, haverá um lugar que escolherá o SENHOR, vosso Deus, para ali fazer habitar o seu nome; ali trareis tudo o que vos ordeno: os vossos holocaustos, e os vossos sacrifícios, e os vossos dízimos, e a oferta alçada da vossa mão, e toda escolha dos vossos votos que votardes ao SENHOR.

¹² E vos alegrareis perante o SENHOR, vosso Deus, vós, e vossos filhos, e vossas filhas, e vossos servos, e vossas servas, e o levita que está dentro das vossas portas, pois convosco não tem ele parte nem herança.

¹³ Guarda-te que não ofereças os teus holocaustos em todo lugar que vires;

¹⁴ mas, no lugar que o SENHOR escolher numa das tuas tribos, ali oferecerás os teus holocaustos e ali farás tudo o que te ordeno.

¹⁵ Porém, conforme todo o desejo da tua alma, degolarás e comerás carne segundo a bênção do SENHOR, teu Deus, que te dá dentro de todas as tuas portas; o imundo e o limpo dela comerão, como do corço e do veado.

¹⁶ Tão-somente o sangue não comereis; sobre a terra o derramareis como água.

¹⁷ Nas tuas portas, não poderás comer o dízimo do teu cereal, nem do teu mosto, nem do teu azeite, nem as primogenituras das tuas vacas, nem das tuas ovelhas; nem nenhum dos teus votos, que houveres votado, nem as tuas ofertas voluntárias, nem a oferta alçada da tua mão;

¹⁸ mas o comerás perante o SENHOR, teu Deus, no lugar que escolher o SENHOR, teu Deus, tu, e teu filho, e tua filha, e teu servo, e tua serva, e o levita que está dentro das tuas portas; e perante o SENHOR, teu Deus, te alegrarás em tudo em que puseres a tua mão.

¹⁹ Guarda-te que não desampares o levita todos os teus dias na terra.

²⁰ Quando o SENHOR, teu Deus, dilatar os teus termos como te disse, e disseres: Comerei carne, porquanto a tua alma tem desejo de comer carne; conforme todo desejo da tua alma, comerás carne.

²¹ Se estiver longe de ti o lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher para ali pôr o seu nome, então, degolarás das tuas vacas e tuas ovelhas, que o SENHOR te tiver dado, como te tenho ordenado; e comerás dentro das tuas portas, conforme todo o desejo da tua alma.

²² Porém, como se come o corço e o veado, assim comerás; o imundo e o limpo

juntamente comerão delas.

²³ Somente esforça-te para que não comas o sangue, pois o sangue é a vida; pelo que não comerás a vida com a carne.

²⁴ Não o comerás; na terra o derramarás como água.

²⁵ Não o comerás, para que bem te suceda a ti e a teus filhos, depois de ti, quando fizeres o que for reto aos olhos do SENHOR.

²⁶ Porém as tuas coisas santas que tiveres e os teus votos tomarás e virás ao lugar que o SENHOR escolher.

²⁷ E oferecerás os teus holocaustos, a carne e o sangue sobre o altar do SENHOR, teu Deus; e o sangue dos teus sacrifícios se derramará sobre o altar do SENHOR, teu Deus; porém a carne comerás.

²⁸ Guarda e ouve todas estas palavras que te ordeno, para que bem te suceda a ti e a teus filhos, depois de ti para sempre, quando fizeres o que for bom e reto aos olhos do SENHOR, teu Deus.

²⁹ Quando o SENHOR, teu Deus, desarraigar de diante de ti as nações, aonde vais a possuí-las, e as possuíres e habitares na sua terra,

³⁰ guarda-te que te não enlaces após elas, depois que forem destruídas diante de ti; e que não perguntes acerca dos seus deuses, dizendo: Assim como serviram estas nações os seus deuses, do mesmo modo também farei eu.

³¹ Assim não farás ao SENHOR, teu Deus, porque tudo o que é abominável ao SENHOR e que ele aborrece fizeram eles a seus deuses, pois até seus filhos e suas filhas queimaram com fogo aos seus deuses.

³² Tudo o que eu te ordeno observarás; nada lhe acrescentarás nem diminuirás.

CAPÍTULO 13

Quando profeta ou sonhador de sonhos se levantar no meio de ti e te der um sinal ou prodígio,

² e suceder o tal sinal ou prodígio, de que te houver falado, dizendo: Vamos após outros deuses, que não conheceste, e sirvamo-los,

³ não ouvirás as palavras daquele profeta ou sonhador de sonhos, porquanto o SENHOR, vosso Deus, vos prova, para saber se amais o SENHOR, vosso Deus, com todo o vosso coração e com toda a vossa alma.

⁴ Após o SENHOR, vosso Deus, andareis, e a ele temereis, e os seus mandamentos guardareis, e a sua voz ouvireis, e a ele servireis, e a ele vos achegareis.

⁵ E aquele profeta ou sonhador de sonhos morrerá, pois falou rebeldia contra o SENHOR, vosso Deus, que vos tirou da terra do Egito e vos resgatou da casa da servidão, para vos apartar do caminho que vos ordenou o SENHOR, vosso Deus, para andardes nele; assim, tirarás o mal do meio de ti

⁶ Quando te incitar teu irmão, filho da tua mãe, ou teu filho, ou tua filha, ou a mulher do teu amor, ou teu amigo, que te é como a tua alma, dizendo-te em segredo: Vamos e sirvamos a outros deuses que não conheceste, nem tu nem teus pais,

⁷ dentre os deuses dos povos que estão em redor de vós, perto ou longe de ti, desde uma extremidade da terra até à outra extremidade,

⁸ não consentirás com ele, nem o ouvirás; nem o teu olho o poupará, nem terás piedade dele, nem o esconderás,

- ⁹ mas certamente o matarás; a tua mão será a primeira contra ele, para o matar; e depois a mão de todo o povo.
- ¹⁰ E com pedras o apedrejarás, até que morra, pois te procurou apartar do SENHOR, teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão.
- ¹¹ Para que todo o Israel o ouça e o tema, e não se torne a fazer segundo esta coisa má no meio de ti
- ¹² Quando ouvires dizer de alguma das tuas cidades que o SENHOR, teu Deus, te dá, para ali habitares, que
- ¹³ uns homens, filhos de Belial, saíram do meio de ti, que incitaram os moradores da sua cidade, dizendo: Vamos e sirvamos a outros deuses que não conheceste,
- ¹⁴ então, inquirirás, e informar-te-ás, e com diligência perguntarás; e eis que, sendo esse negócio verdade, e certo que se fez uma tal abominação no meio de ti,
- ¹⁵ então, certamente ferirás ao fio da espada os moradores daquela cidade, destruindo ao fio da espada a ela e a tudo o que nela houver, até os animais.
- ¹⁶ E ajuntarás todo o seu despojo no meio da sua praça e a cidade e todo o seu despojo queimarás totalmente para o SENHOR, teu Deus, e será montão perpétuo, nunca mais se edificará.
- ¹⁷ Também nada se pegará à tua mão do anátema, para que o SENHOR se aparte do ardor da sua ira, e te faça misericórdia, e tenha piedade de ti, e te multiplique, como jurou a teus pais,
- ¹⁸ quando ouvires a voz do SENHOR, teu Deus, para guardares todos os seus mandamentos, que hoje te ordeno, para fazeres o que for reto aos olhos do SENHOR, teu Deus.

CAPÍTULO 14

Filhos sois do SENHOR, vosso Deus; não vos dareis golpes, nem poreis calva entre vossos olhos por causa de algum morto.

² Porque és povo santo ao SENHOR, teu Deus, e o SENHOR te escolheu de todos os povos que há sobre a face da terra, para lhe seres o seu povo próprio.

³ Nenhuma abominação comereis.

⁴ Estes são os animais que comereis: o boi, o gado miúdo das ovelhas, o gado miúdo das cabras,

⁵ o veado, a corça, o búfalo, a cabra montês, o texugo, o boi silvestre e o gamo.

⁶ Todo animal que tem unhas fendidas, que tem a unha dividida em duas, que remói, entre os animais, isso comereis.

⁷ Porém estes não comereis, dos que somente remoem ou que têm a unha fendida: o camelo, a lebre e o coelho, porque remoem, mas não têm a unha fendida; imundos vos serão.

⁸ Nem o porco, porque tem unhas fendidas, mas não remói; imundo vos será; não comereis da carne destes e não tocareis no seu cadáver.

⁹ Isto comereis de tudo o que há nas águas: tudo o que tem barbatanas e escamas comereis.

¹⁰ Mas tudo o que não tiver barbatanas nem escamas não o comereis; imundo vos será.

¹¹ Toda ave limpa comereis.

¹² Porém estas são as de que não comereis: a águia, o quebrantosso, o xofrango,

- 13** o abutre, a pega e o milhano, segundo a sua espécie;
- 14** e todo o corvo, segundo a sua espécie;
- 15** o avestruz, o mocho, o cuco e o gavião, segundo a sua espécie;
- 16** e o bufo, a coruja, a gralha,
- 17** o cisne, o pelicano, o corvo-marinho,
- 18** a cegonha, a garça, segundo a sua espécie, a poupa, e o morcego.
- 19** Também todo réptil que voa vos será imundo; não se comerá.
- 20** Toda ave limpa comereis.
- 21** Não comereis nenhum animal morto; ao estrangeiro, que está dentro das tuas portas, o darás a comer ou o venderás ao estranho, porquanto és povo santo ao SENHOR, teu Deus. Não cozerás o cabrito com o leite da sua mãe.
- 22** Certamente darás os dízimos de toda a novidade da tua semente, que cada ano se recolher do campo.
- 23** E, perante o SENHOR, teu Deus, no lugar que escolher para ali fazer habitar o seu nome, comerás os dízimos do teu cereal, do teu mosto, do teu azeite e os primogênitos das tuas vacas e das tuas ovelhas; para que aprendas a temer ao SENHOR, teu Deus, todos os dias.
- 24** E, quando o caminho te for tão comprido, que os não possas levar, por estar longe de ti o lugar que escolher o SENHOR, teu Deus, para ali pôr o seu nome, quando o SENHOR, teu Deus, te tiver abençoado,
- 25** então, vende-os, e ata o dinheiro na tua mão, e vai ao lugar que escolher o SENHOR, teu Deus.
- 26** E aquele dinheiro darás por tudo o que deseja a tua alma, por vacas, e por ovelhas, e por vinho, e por bebida forte, e por tudo o que te pedir a tua alma; come-o ali perante o SENHOR, teu Deus, e alegra-te, tu e a tua casa;
- 27** porém não desampararás o levita que está dentro das tuas portas; pois não tem parte nem herança contigo.
- 28** Ao fim de três anos, tirarás todos os dízimos da tua novidade no mesmo ano e os recolherás nas tuas portas.
- 29** Então, virá o levita (pois nem parte nem herança tem contigo), e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que estão dentro das tuas portas, e comerão, e fartar-se-ão, para que o SENHOR, teu Deus, te abençoe em toda a obra das tuas mãos, que fizeres.

CAPÍTULO 15

Ao fim dos sete anos, farás remissão.

- 2** Este, pois, é o modo da remissão: que todo credor, que emprestou ao seu próximo uma coisa, o quite; não a exigirá do seu próximo ou do seu irmão, pois a remissão do SENHOR é apregoada.
- 3** Do estranho a exigirás, mas o que tiveres em poder de teu irmão a tua mão o quitará,
- 4** somente para que entre ti não haja pobre; pois o SENHOR abundantemente te abençoará na terra que o SENHOR, teu Deus, te dará por herança, para a possuíres,
- 5** se somente ouvires diligentemente a voz do SENHOR, teu Deus, para cuidares em fazer todos estes mandamentos que hoje te ordeno.
- 6** Porque o SENHOR, teu Deus, te abençoará, como te tem dito; assim, emprestarás a muitas nações, mas não tomarás empréstimos; e dominarás sobre muitas nações, mas

elas não dominarão sobre ti.

⁷ Quando entre ti houver algum pobre de teus irmãos, em alguma das tuas portas, na tua terra que o SENHOR, teu Deus, te dá, não endurecerás o teu coração, nem fecharás a tua mão a teu irmão que for pobre;

⁸ antes, lhe abrirás de todo a tua mão e livremente lhe emprestarás o que lhe falta, quanto baste para a sua necessidade.

⁹ Guarda-te que não haja palavra de Belial no teu coração, dizendo: Vai-se aproximando o sétimo ano, o ano da remissão, e que o teu olho seja maligno para com teu irmão pobre, e não lhe dês nada; e que ele clame contra ti ao SENHOR, e que haja em ti pecado.

¹⁰ Livremente lhe darás, e que o teu coração não seja maligno, quando lhe deres; pois por esta causa te abençoará o SENHOR, teu Deus, em toda a tua obra e em tudo no que puseres a tua mão.

¹¹ Pois nunca cessará o pobre do meio da terra; pelo que te ordeno, dizendo: Livremente abrirás a tua mão para o teu irmão, para o teu necessitado e para o teu pobre na tua terra

¹² Quando teu irmão hebreu ou irmã hebréia se vender a ti, seis anos te servirá, mas, no sétimo ano, o despedirás forro de ti.

¹³ E, quando o despedires de ti forro, não o despedirás vazio.

¹⁴ Liberalmente o forneceras do teu rebanho, e da tua eira, e do teu lagar; daquilo com que o SENHOR, teu Deus, te tiver abençoado lhe darás.

¹⁵ E lembrar-te-ás de que foste servo na terra do Egito e de que o SENHOR, teu Deus, te resgatou; pelo que te ordeno hoje esta coisa.

¹⁶ Porém será que, dizendo-te ele: Não sairei de ti, porquanto te ama a ti e a tua casa, por estar bem contigo,

¹⁷ então, tomarás uma sovelas e lhe furarás a orelha, à porta, e teu servo será para sempre; e também assim farás à tua serva.

¹⁸ Não seja aos teus olhos coisa dura, quando o despedires forro de ti; pois seis anos te serviu por metade do salário do jornaleiro; assim, o SENHOR, teu Deus, te abençoará em tudo o que fizeres.

¹⁹ Todo primogênito que nascer entre as tuas vacas e entre as tuas ovelhas, o macho santificarás ao SENHOR, teu Deus; com o primogênito do teu boi não trabalharás, nem tosquiáras o primogênito das tuas ovelhas.

²⁰ Perante o SENHOR, teu Deus, os comerás de ano em ano, no lugar que o SENHOR escolher, tu e a tua casa.

²¹ Porém, havendo nele algum defeito, se for coxo, ou cego, ou tiver qualquer defeito, não sacrificarás ao SENHOR, teu Deus.

²² Nas tuas portas, o comerás; o imundo e o limpo o comerão juntamente, como da corça ou do veado.

²³ Somente o seu sangue não comerás; sobre a terra o derramarás como água.

CAPÍTULO 16

Guarda o mês de abibe e celebra a Páscoa ao SENHOR, teu Deus; porque, no mês de abibe, o SENHOR, teu Deus, te tirou do Egito, de noite.

² Então, sacrificarás como oferta de Páscoa ao SENHOR, teu Deus, ovelhas e vacas, no lugar que o SENHOR escolher para ali fazer habitar o seu nome.

- ³ Nela, não comerás levedado; sete dias nela comerás pães asmos, pão de aflição (porquanto apressadamente saíste da terra do Egito), para que te lembres do dia da tua saída da terra do Egito, todos os dias da tua vida.
- ⁴ Fermento não aparecerá contigo por sete dias em todos os teus termos; também da carne que matares à tarde, no primeiro dia, nada ficará até à manhã.
- ⁵ Não poderás sacrificar a Páscoa em nenhuma das tuas portas que te dá o SENHOR, teu Deus;
- ⁶ senão no lugar que escolher o SENHOR, teu Deus, para fazer habitar o seu nome, ali sacrificarás a Páscoa à tarde, ao pôr-do-sol, ao tempo determinado da tua saída do Egito.
- ⁷ Então, a cozerás e comerás no lugar que escolher o SENHOR, teu Deus; depois, sairás pela manhã e irás às tuas tendas.
- ⁸ Seis dias comerás pães asmos, e no sétimo dia é solenidade ao SENHOR, teu Deus; nenhuma obra farás.
- ⁹ Sete semanas contarás; desde que a foice começar na seara, começarás a contar as sete semanas.
- ¹⁰ Depois, celebrarás a Festa das Semanas ao SENHOR, teu Deus; o que deres será tributo voluntário da tua mão, segundo o SENHOR, teu Deus, te tiver abençoado.
- ¹¹ E te alegrarás perante o SENHOR, teu Deus, tu, e teu filho, e tua filha, e teu servo, e tua serva, e o levita que está dentro das tuas portas, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que estão no meio de ti, no lugar que escolher o SENHOR, teu Deus, para ali fazer habitar o seu nome.
- ¹² E lembrar-te-ás de que foste servo no Egito, e guardarás estes estatutos, e os farás.
- ¹³ A Festa dos Tabernáculos guardarás sete dias, quando colheres da tua eira e do teu lagar.
- ¹⁴ E na tua festa te alegrarás, tu, e teu filho, e tua filha, e teu servo, e tua serva, e o levita, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que estão das tuas portas para dentro.
- ¹⁵ Sete dias celebrarás a festa ao SENHOR, teu Deus, no lugar que o SENHOR escolher, porque o SENHOR, teu Deus, te há de abençoar em toda a tua colheita e em toda obra das tuas mãos; pelo que te alegrarás certamente.
- ¹⁶ Três vezes no ano, todo varão entre ti aparecerá perante o SENHOR, teu Deus, no lugar que escolher, na Festa dos Pães Asmos, e na Festa das Semanas, e na Festa dos Tabernáculos; porém não aparecerá vazio perante o SENHOR;
- ¹⁷ cada qual, conforme o dom da sua mão, conforme a bênção que o SENHOR, teu Deus, te tiver dado.
- ¹⁸ Juízes e oficiais porás em todas as tuas portas que o SENHOR, teu Deus, te der entre as tuas tribos, para que julguem o povo com juízo de justiça.
- ¹⁹ Não torcerás o juízo, não farás acepção de pessoas, nem tomarás suborno, porquanto o suborno cega os olhos dos sábios e perverte as palavras dos justos.
- ²⁰ A justiça, somente a justiça seguirás, para que vivas e possuas em herança a terra que te dará o SENHOR, teu Deus.
- ²¹ Não plantarás nenhum bosque de árvores junto ao altar do SENHOR, teu Deus, que fizeres para ti.
- ²² Nem levantarás estátua, a qual o SENHOR, teu Deus, aborrece.

CAPÍTULO 17

Não sacrificarás ao SENHOR, teu Deus, boi ou gado miúdo em que haja defeito ou alguma coisa má, pois abominação é ao SENHOR, teu Deus.

² Quando no meio de ti, em alguma das tuas portas que te dá o SENHOR, teu Deus, se achar algum homem ou mulher que fizer mal aos olhos do SENHOR, teu Deus, traspassando o seu concerto,

³ que for, e servir a outros deuses, e se encurvar a eles, ou ao sol, ou à lua, ou a todo o exército do céu, o que eu não ordenei;

⁴ e te for denunciado, e o ouvires; então, bem o inquirirás; e eis que, sendo verdade e certo que se fez tal abominação em Israel,

⁵ então, levarás o homem ou a mulher que fez este malefício às tuas portas, sim, o tal homem ou mulher, e os apedrejarás com pedras, até que morram.

⁶ Por boca de duas ou três testemunhas, será morto o que houver de morrer; por boca de uma só testemunha, não morrerá.

⁷ A mão das testemunhas será primeiro contra ele, para matá-lo; e, depois, a mão de todo o povo; assim, tirarás o mal do meio de ti

⁸ Quando alguma coisa te for dificultosa em juízo, entre sangue e sangue, entre demanda e demanda, entre ferida e ferida, em negócios de pendências nas tuas portas, então, te levantarás e subirás ao lugar que escolher o SENHOR, teu Deus;

⁹ e virás aos sacerdotes levitas e ao juiz que houver naqueles dias e inquirirás, e te anunciarão a palavra que for do juízo.

¹⁰ E farás conforme o mandado da palavra que te anunciarão do lugar que escolher o SENHOR; e terás cuidado de fazer conforme tudo o que te ensinarem.

¹¹ Conforme o mandado da lei que te ensinarem e conforme o juízo que te disserem, farás; da palavra que te anunciarem te não desviarás, nem para a direita nem para a esquerda.

¹² O homem, pois, que se houver soberbamente, não dando ouvidos ao sacerdote, que está ali para servir ao SENHOR, teu Deus, nem ao juiz, o tal homem morrerá; e tirarás o mal de Israel,

¹³ para que todo o povo o ouça, e tema, e nunca mais se ensoberbeça.

¹⁴ Quando entrares na terra que te dá o SENHOR, teu Deus, e a possuíres, e nela habitares, e disseres: Porei sobre mim um rei, assim como têm todas as nações que estão em redor de mim,

¹⁵ porás, certamente, sobre ti como rei aquele que escolher o SENHOR, teu Deus; dentre teus irmãos porás rei sobre ti; não poderás pôr homem estranho sobre ti, que não seja de teus irmãos.

¹⁶ Porém não multiplicará para si cavalos, nem fará voltar o povo ao Egito, para multiplicar cavalos; pois o SENHOR vos tem dito: Nunca mais voltareis por este caminho.

¹⁷ Tampouco para si multiplicará mulheres, para que o seu coração se não desvie; nem prata nem ouro multiplicará muito para si.

¹⁸ Será também que, quando se assentar sobre o trono do seu reino, então, escreverá para si um traslado desta lei num livro, do que está diante dos sacerdotes levitas.

¹⁹ E o terá consigo e nele lerá todos os dias da sua vida, para que aprenda a temer ao SENHOR, seu Deus, para guardar todas as palavras desta lei e estes estatutos, para fazê-los.

²⁰ Para que o seu coração não se levante sobre os seus irmãos e não se aparte do mandamento, nem para a direita nem para a esquerda; para que prolongue os dias no seu reino, ele e seus filhos no meio de Israel.

CAPÍTULO 18

Os sacerdotes levitas, toda a tribo de Levi, não terão parte nem herança em Israel; das ofertas queimadas do SENHOR e da sua herança comerão.

² Pelo que não terão herança no meio de seus irmãos; o SENHOR é a sua herança, como lhe tem dito.

³ Este, pois, será o direito dos sacerdotes, a receber do povo, dos que sacrificarem sacrifício, seja boi ou gado miúdo: que darão ao sacerdote a espádua, e as queixadas, e o bucho.

⁴ Dar-lhe-ás as primícias do teu cereal, do teu mosto e do teu azeite e as primícias da tosquia das tuas ovelhas.

⁵ Porque o SENHOR, teu Deus, o escolheu de todas as tuas tribos, para que assista a servir no nome do SENHOR, ele e seus filhos, todos os dias.

⁶ E, quando vier um levita de alguma das tuas portas, de todo o Israel, onde habitar, e vier com todo o desejo da sua alma ao lugar que o SENHOR escolheu,

⁷ e servir no nome do SENHOR, seu Deus, como também todos os seus irmãos, os levitas, que assistem ali perante o SENHOR,

⁸ igual porção comerão, além das vendas do seu patrimônio.

⁹ Quando entrares na terra que o SENHOR, teu Deus, te der, não aprenderás a fazer conforme as abominações daquelas nações.

¹⁰ Entre ti se não achará quem faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro,

¹¹ nem encantador de encantamentos, nem quem consulte um espírito adivinhante, nem mágico, nem quem consulte os mortos,

¹² pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao SENHOR; e por estas abominações o SENHOR, teu Deus, as lança fora de diante de ti.

¹³ Perfeito serás, como o SENHOR, teu Deus.

¹⁴ Porque estas nações, que hás de possuir, ouvem os prognosticadores e os adivinhadores; porém a ti o SENHOR, teu Deus, não permitiu tal coisa.

¹⁵ O SENHOR, teu Deus, te despertará um profeta do meio de ti, de teus irmãos, como eu; a ele ouvireis;

¹⁶ conforme tudo o que pediste ao SENHOR, teu Deus, em Horebe, no dia da congregação, dizendo: Não ouvirei mais a voz do SENHOR, meu Deus, nem mais verei este grande fogo, para que não morra.

¹⁷ Então, o SENHOR me disse: Bem falaram naquilo que disseram.

¹⁸ Eis que lhes suscitarei um profeta do meio de seus irmãos, como tu, e porei as minhas palavras na sua boca, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar.

¹⁹ E será que qualquer que não ouvir as minhas palavras, que ele falar em meu nome, eu o requererei dele.

²⁰ Porém o profeta que presumir soberbamente de falar alguma palavra em meu nome, que eu lhe não tenho mandado falar, ou o que falar em nome de outros deuses, o tal profeta morrerá.

²¹ E se disseres no teu coração: Como conheceremos a palavra que o SENHOR não falou?

²² Quando o tal profeta falar em nome do SENHOR, e tal palavra se não cumprir, nem suceder assim, esta é palavra que o SENHOR não falou; com soberba a falou o tal profeta; não tenhas temor dele.

CAPÍTULO 19

Quando o SENHOR, teu Deus, desarraigas as nações, cuja terra te dará o SENHOR, teu Deus, e tu as possuíres e morares nas suas cidades e nas suas casas,

² três cidades separarás no meio da tua terra que te dará o SENHOR, teu Deus, para a possuíres.

³ Preparar-te-ás o caminho e os termos da tua terra, que te fará possuir o SENHOR, teu Deus, partirás em três; e isto será para que todo homicida se acolha ali.

⁴ E este é o caso tocante ao homicida que se acolher ali, para que viva: aquele que, por erro, ferir o seu próximo, a quem não aborrecia dantes.

⁵ Como também aquele que entrar com o seu próximo no bosque, para cortar lenha, e, pondo força na sua mão com o machado para cortar a árvore, o ferro saltar do cabo e ferir o seu próximo, e morrer, o tal se acolherá a uma dessas cidades e viverá;

⁶ para que o vingador do sangue não vá após o homicida, quando se esquentar o seu coração, e o alcance, por ser comprido o caminho, e lhe tire a vida; porque não é culpado de morte, pois o não aborrecia dantes.

⁷ Portanto, te dou ordem, dizendo: Três cidades separarás.

⁸ E, se o SENHOR, teu Deus, dilatar os teus termos, como jurou a teus pais, e te der toda a terra que disse daria a teus pais

⁹ (quando guardares todos estes mandamentos que hoje te ordeno, para fazê-los, amando ao SENHOR, teu Deus, e andando nos seus caminhos todos os dias), então, acrescentarás outras três cidades além destas três;

¹⁰ para que o sangue inocente se não derrame no meio da tua terra, que o SENHOR, teu Deus, te dá por herança, e haja sangue sobre ti.

¹¹ Mas, havendo alguém que aborrece a seu próximo, e lhe arma ciladas, e se levanta contra ele, e o fere na vida, de modo que morra, e se acolhe em alguma dessas cidades,

¹² então, os anciãos da sua cidade mandarão, e dali o tirarão, e o entregarão na mão do vingador do sangue, para que morra.

¹³ O teu olho o não poupará; antes, tirarás o sangue inocente de Israel, para que bem te suceda.

¹⁴ Não mudes o marco do teu próximo, que colocaram os antigos na tua herança, que possuíres na terra, que te dá o SENHOR, teu Deus, para a possuíres.

¹⁵ Uma só testemunha contra ninguém se levantará por qualquer iniquidade ou por qualquer pecado, seja qual for o pecado que pecasse; pela boca de duas ou três testemunhas, se estabelecerá o negócio.

¹⁶ Quando se levantar testemunha falsa contra alguém, para testificar contra ele acerca de transgressão,

¹⁷ então, aqueles dois homens, que tiverem a demanda, se apresentarão perante o SENHOR, diante dos sacerdotes e dos juízes que houver naqueles dias.

¹⁸ E os juízes bem inquirirão; e eis que, sendo a testemunha falsa testemunha, que

testificou falsidade contra seu irmão,

¹⁹ far-lhe-eis como cuidou fazer a seu irmão; e, assim, tirarás o mal do meio de ti,

²⁰ para que os que ficarem o ouçam, e temam, e nunca mais tornem a fazer tal mal no meio de ti.

²¹ O teu olho não poupará: vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé.

CAPÍTULO 20

Quando saíres à peleja contra teus inimigos e vires cavalos, e carros, e povo maior em número do que tu, deles não terás temor, pois o SENHOR, teu Deus, que te tirou da terra do Egito, está contigo.

² E será que, quando vos achegardes à peleja, o sacerdote se adiantará, e falará ao povo,

³ e dir-lhe -á: Ouve, ó Israel, hoje vos achegais à peleja contra os vossos inimigos; que se não amoleça o vosso coração; não temais, nem tremais, nem vos aterrorizeis diante deles,

⁴ pois o SENHOR, vosso Deus, é o que vai convosco, a pelejar contra os vossos inimigos, para salvar-vos.

⁵ Então, os oficiais falarão ao povo, dizendo: Qual é o homem que edificou casa nova e ainda a não consagrou? Vá e torne-se à sua casa, para que, porventura, não morra na peleja, e algum outro a consagre.

⁶ E qual é o homem que plantou uma vinha e ainda não logrou fruto dela? Vá e torne-se à sua casa, para que, porventura, não morra na peleja, e algum outro o logre.

⁷ E qual é o homem que está desposado com alguma mulher e ainda a não recebeu? Vá e torne-se à sua casa, para que, porventura, não morra na peleja, e algum outro homem a receba.

⁸ E continuarão os oficiais a falar ao povo, dizendo: Qual é o homem medroso e de coração tímido? Vá e torne-se à sua casa, para que o coração de seus irmãos se não derreta como o seu coração.

⁹ E será que, quando os oficiais acabarem de falar ao povo, então, designarão os maioraes dos exércitos para a dianteira do povo

¹⁰ Quando te achegares a alguma cidade a combatê-la, apregoar-lhe-ás a paz.

¹¹ E será que, se te responder em paz e te abrir, todo o povo que se achar nela te será tributário e te servirá.

¹² Porém, se ela não fizer paz contigo, mas, antes, te fizer guerra, então, a sitiárá.

¹³ E o SENHOR, teu Deus, a dará na tua mão; e todo varão que houver nela passarás ao fio da espada,

¹⁴ salvo as mulheres, e as crianças, e os animais; e tudo o que houver na cidade, todo o seu despojo, tomarás para ti; e comerás o despojo dos teus inimigos, que te deu o SENHOR, teu Deus.

¹⁵ Assim farás a todas as cidades que estiverem mui longe de ti, que não forem das cidades destas nações.

¹⁶ Porém, das cidades destas nações, que o SENHOR, teu Deus, te dá em herança, nenhuma coisa que tem fôlego deixarás com vida.

¹⁷ Antes, destruí-las-ás totalmente: aos heteus, e aos amorreus, e aos cananeus, e aos

ferezeus, e aos heveus, e aos jebuseus, como te ordenou o SENHOR, teu Deus,
18 para que vos não ensinem a fazer conforme todas as suas abominações, que fizeram a seus deuses, e pequeis contra o SENHOR, vosso Deus.

19 Quando sitiareis uma cidade por muitos dias, pelejando contra ela para a tomar, não destruirás o seu arvoredo, metendo nele o machado, porque dele comerás; pelo que o não cortarás (pois o arvoredo do campo é o mantimento do homem), para que sirva de tranqueira diante de ti.

20 Mas as árvores que souberes que não são árvores de comer destruí-las-ás e cortá-las-ás; e contra a cidade que guerrear contra ti edificarás baluartes, até que esta seja derribada.

CAPÍTULO 21

Quando na terra que te der o SENHOR, teu Deus, para possuí-la se achar algum morto, caído no campo, sem que se saiba quem o matou,

2 então, sairão os teus anciãos e os teus juízes e medirão o espaço até às cidades que estiverem em redor do morto.

3 E, na cidade mais chegada ao morto, os anciãos da mesma cidade tomarão uma bezerra da manada, que não tenha trabalhado, nem tenha puxado com o jugo.

4 E os anciãos daquela cidade trarão a bezerra a um vale áspero, que nunca foi lavrado nem semeado; e ali, naquele vale, degolarão a bezerra.

5 Então, se achegarão os sacerdotes, filhos de Levi (pois o SENHOR, teu Deus, os escolheu para o servirem, e para abençoarem em nome do SENHOR; e, pelo seu dito, se determinará toda demanda e toda ferida).

6 E todos os anciãos da mesma cidade, mais chegados ao morto, lavarão as suas mãos sobre a bezerra degolada no vale,

7 e protestarão, e dirão: As nossas mãos não derramaram este sangue, e os nossos olhos o não viram.

8 Sê propício ao teu povo Israel, que tu, ó SENHOR, resgataste, e não ponhas o sangue inocente no meio do teu povo Israel. E aquele sangue lhes será expiado.

9 Assim, tirarás o sangue inocente do meio de ti, pois farás o que é reto aos olhos do SENHOR

10 Quando saíres à peleja contra os teus inimigos, e o SENHOR, teu Deus, os entregar nas tuas mãos, e tu deles lewares prisioneiros,

11 e tu, entre os presos, vires uma mulher formosa à vista, e a cobiçares, e a quiseses tomar por mulher,

12 então, a trarás para a tua casa, e ela rapará a cabeça, e cortará as suas unhas,

13 e despirá a veste do seu cativoiro, e se assentará na tua casa, e chorará a seu pai e a sua mãe um mês inteiro; e, depois, entrarás a ela, e tu serás seu marido, e ela, tua mulher.

14 E será que, se te não contentares dela, a deixarás ir à sua vontade; mas, de sorte nenhuma, a venderás por dinheiro, nem com ela mercadejarás, pois a tens humilhado.

15 Quando um homem tiver duas mulheres, uma a quem ama e outra a quem aborrece, e a amada e a aborrecida lhe derem filhos, e o filho primogênito for da aborrecida,

16 será que, no dia em que fizer herdar a seus filhos o que tiver, não poderá dar a primogenitura ao filho da amada, adiante do filho da aborrecida, que é o primogênito.

17 Mas ao filho da aborrecida reconhecerá por primogênito, dando-lhe dobrada porção de tudo quanto tiver, porquanto aquele é o princípio da sua força; o direito da primogenitura seu é.

18 Quando alguém tiver um filho contumaz e rebelde, que não obedecer à voz de seu pai e à voz de sua mãe, e, castigando-o eles, lhes não der ouvidos,

19 então, seu pai e sua mãe pegarão nele, e o levarão aos anciãos da sua cidade e à porta do seu lugar,

20 e dirão aos anciãos da cidade: Este nosso filho é rebelde e contumaz, não dá ouvidos à nossa voz, é um comilão e beerrão.

21 Então, todos os homens da sua cidade o apedrejarão com pedras, até que morra; e tirarás o mal do meio de ti, para que todo o Israel o ouça e tema.

22 Quando também em alguém houver pecado, digno do juízo de morte, e haja de morrer, e o pendurares num madeiro,

23 o seu cadáver não permanecerá no madeiro, mas certamente o enterrarás no mesmo dia, porquanto o pendurado é maldito de Deus; assim, não contaminarás a tua terra, que o SENHOR, teu Deus, te dá em herança.

CAPÍTULO 22

Vendo extraviado o boi ou ovelha de teu irmão, não te esconderás deles; restituí-los-ás sem falta a teu irmão.

2 E, se teu irmão não estiver perto de ti ou tu o não conheceres, recolhê-los-ás na tua casa, para que fiquem contigo até que teu irmão os busque, e tu lhos tornarás a dar.

3 Assim também farás com o seu jumento e assim farás com as suas vestes; assim farás também com toda coisa perdida, que se perder de teu irmão, e tu a achares; não te poderás esconder.

4 O jumento que é de teu irmão ou o seu boi não verás caídos no caminho e deles te esconderás; com ele os levantarás, sem falta.

5 Não haverá traje de homem na mulher, e não vestirá o homem veste de mulher; porque qualquer que faz isto abominação é ao SENHOR, teu Deus.

6 Quando encontrares algum ninho de ave no caminho, em alguma árvore ou no chão, com passarinhos, ou ovos, e a mãe posta sobre os passarinhos ou sobre os ovos, não tomarás a mãe com os filhos;

7 deixarás ir livremente a mãe e os filhos tomarás para ti; para que bem te vá, e para que prolongues os dias.

8 Quando edificares uma casa nova, farás no telhado um parapeito, para que não ponhas culpa de sangue na tua casa, se alguém de alguma maneira cair dela.

9 Não semearás a tua vinha de diferentes espécies de semente, para que se não profane o fruto da semente que semeares e a novidade da vinha.

10 Com boi e com jumento juntamente não lavrarás.

11 Não te vestirás de diversos estofos de lã e linho juntamente.

12 Franjas porás nas quatro bordas da tua manta, com que te cobrires.

13 Quando um homem tomar mulher, e, entrando a ela, a aborrecer,

14 e lhe imputar coisas escandalosas, e contra ela divulgar má fama, dizendo: Tomei esta mulher e me cheguei a ela, porém não a achei virgem;

15 então, o pai da moça e sua mãe tomarão os sinais da virgindade da moça e levá-los-ão

para fora aos anciãos da cidade, à porta.

16 E o pai da moça dirá aos anciãos: Eu dei minha filha por mulher a este homem, porém ele a aborreceu;

17 e eis que lhe imputou coisas escandalosas, dizendo: Não achei virgem tua filha; porém eis aqui os sinais da virgindade de minha filha. E estenderão o lençol diante dos anciãos da cidade.

18 Então, os anciãos da mesma cidade tomarão aquele homem, e o castigarão,

19 e o condenarão em cem siclos de prata, e os darão ao pai da moça, porquanto divulgou má fama sobre uma virgem de Israel. E lhe será por mulher, e em todos os seus dias não a poderá despedir.

20 Porém, se este negócio for verdade, que a virgindade se não achou na moça,

21 então, levarão a moça à porta da casa de seu pai, e os homens da sua cidade a apedrejarão com pedras, até que morra; pois fez loucura em Israel, prostituindo-se na casa de seu pai; assim, tirarás o mal do meio de ti.

22 Quando um homem for achado deitado com mulher casada com marido, então, ambos morrerão, o homem que se deitou com a mulher e a mulher; assim, tirarás o mal de Israel.

23 Quando houver moça virgem, desposada com algum homem, e um homem a achar na cidade e se deitar com ela,

24 então, trareis ambos à porta daquela cidade e os apedrejareis com pedras, até que morram; a moça, porquanto não gritou na cidade, e o homem, porquanto humilhou a mulher do seu próximo; assim, tirarás o mal do meio de ti.

25 E, se algum homem, no campo, achar uma moça desposada, e o homem a forçar, e se deitar com ela, então, morrerá só o homem que se deitou com ela;

26 porém a moça não farás nada; a moça não tem culpa de morte; porque, como o homem que se levanta contra o seu próximo e lhe tira a vida, assim é este negócio.

27 Pois a achou no campo; a moça desposada gritou, e não houve quem a livrasse.

28 Quando um homem achar uma moça virgem, que não for desposada, e pegar nela, e se deitar com ela, e forem apanhados,

29 então, o homem que se deitou com ela dará ao pai da moça cinquenta siclos de prata; e, porquanto a humilhou, lhe será por mulher; não a poderá despedir em todos os seus dias.

30 Nenhum homem tomará a mulher de seu pai, nem descobrirá a orelha de seu pai.

CAPÍTULO 23

O quebrado de quebradura ou castrado não entrará na congregação do SENHOR.

2 Nenhum bastardo entrará na congregação do SENHOR; nem ainda a sua décima geração entrará na congregação do SENHOR.

3 Nenhum amonita ou moabita entrará na congregação do SENHOR; nem ainda a sua décima geração entrará na congregação do SENHOR, eternamente.

4 Porquanto não saíram com pão e água a receber-vos no caminho, quando saíeis do Egito; e porquanto alugaram contra ti a Balaão, filho de Beor, de Petor, da Mesopotâmia, para te amaldiçoar.

5 Porém o SENHOR, teu Deus, não quis ouvir Balaão; antes, o SENHOR, teu Deus, trocou em bênção a maldição, porquanto o SENHOR, teu Deus, te amava.

- ⁶ Não lhes procurarás nem paz nem bem em todos os teus dias, para sempre.
- ⁷ Não abominarás o edomita, pois é teu irmão; nem abominarás o egípcio, pois estrangeiro foste na sua terra.
- ⁸ Os filhos que lhes nascerem na terceira geração, cada um deles entrará na congregação do SENHOR.
- ⁹ Quando o exército sair contra os teus inimigos, então, te guardarás de toda coisa má.
- ¹⁰ Quando entre ti houver alguém que, por algum acidente de noite, não estiver limpo, sairá fora do exército; não entrará no meio do exército.
- ¹¹ Porém será que, declinando a tarde, se lavará em água; e, em se pondo o sol, entrará no meio do arraial.
- ¹² Também terás um lugar fora do arraial; e ali sairás fora.
- ¹³ E entre as tuas armas terás uma pá; e será que, quando estiveres assentado fora, então, com ela cavarás e, virando-te, cobrirás aquilo que saiu de ti.
- ¹⁴ Porquanto o SENHOR, teu Deus, anda no meio do teu arraial, para te livrar e entregar os teus inimigos diante de ti; pelo que o teu arraial será santo, para que ele não veja coisa feia em ti e se torne atrás de ti.
- ¹⁵ Não entregarás a seu senhor o servo que se acolher a ti de seu senhor.
- ¹⁶ Contigo ficará, no meio de ti, no lugar que escolher em alguma das tuas portas, onde lhe estiver bem; não o oprimirás.
- ¹⁷ Não haverá rameira dentre as filhas de Israel; nem haverá sodomita dentre os filhos de Israel.
- ¹⁸ Não trarás salário de rameira nem preço de cão à casa do SENHOR, teu Deus, por qualquer voto; porque ambos estes são igualmente abominação ao SENHOR, teu Deus.
- ¹⁹ A teu irmão não emprestarás à usura; nem à usura de dinheiro, nem à usura de comida, nem à usura de qualquer coisa que se empreste à usura.
- ²⁰ Ao estranho emprestarás à usura; porém a teu irmão não emprestarás à usura, para que o SENHOR, teu Deus, te abençoe em tudo que puseres a tua mão, na terra, a qual passas a possuir.
- ²¹ Quando votares algum voto ao SENHOR, teu Deus, não tardarás em pagá-lo; porque o SENHOR, teu Deus, certamente o requererá de ti, e em ti haverá pecado.
- ²² Porém, abstendo-te de votar, não haverá pecado em ti.
- ²³ O que saiu da tua boca guardarás e o farás, mesmo a oferta voluntária, assim como votaste ao SENHOR, teu Deus, e o declaraste pela tua boca.
- ²⁴ Quando entrares na vinha do teu próximo, comerás uvas conforme o teu desejo até te fartares, porém não as porás no teu vaso.
- ²⁵ Quando entrares na seara do teu próximo, com a tua mão arrancarás as espigas, porém não meterás a foice na seara do teu próximo.

CAPÍTULO 24

Quando um homem tomar uma mulher e se casar com ela, então, será que, se não achar graça em seus olhos, por nela achar coisa feia, ele lhe fará escrito de repúdio, e lho dará na sua mão, e a despedirá da sua casa.

² Se ela, pois, saindo da sua casa, for e se casar com outro homem,

³ e se este último homem a aborrecer, e lhe fizer escrito de repúdio, e lho der na sua mão, e a despedir da sua casa ou se este último homem, que a tomou para si por mulher,

vier a morrer,

⁴ então, seu primeiro marido, que a despediu, não poderá tornar a tomá-la para que seja sua mulher, depois que foi contaminada, pois é abominação perante o SENHOR; assim não farás pecar a terra que o SENHOR, teu Deus, te dá por herança.

⁵ Quando algum homem tomar uma mulher nova, não sairá à guerra, nem se lhe imporá carga alguma; por um ano inteiro ficará livre na sua casa e alegrará a sua mulher, que tomou.

⁶ Não se tomarão em penhor as duas mós, nem mesmo a mó de cima, pois se penhoraria, assim, a vida.

⁷ Quando se achar alguém que furta um dentre os seus irmãos dos filhos de Israel, e com ele ganhar, e o vender, o tal ladrão morrerá, e tirarás o mal do meio de ti.

⁸ Guarda-te da praga da lepra e tem grande cuidado de fazer conforme tudo o que te ensinarem os sacerdotes levitas; como lhes tenho ordenado, terás cuidado de o fazer.

⁹ Lembra-te do que o SENHOR, teu Deus, fez a Miriã no caminho, quando saíste do Egito.

¹⁰ Quando emprestares alguma coisa ao teu próximo, não entrarás em sua casa para lhe tirar o penhor.

¹¹ Fora estarás, e o homem, a quem emprestaste, te trará fora o penhor.

¹² Porém, se for homem pobre, te não deitarás com o seu penhor.

¹³ Em se pondo o sol, certamente lhe restituirás o penhor, para que durma na sua roupa e te abençoe; e isto te será justiça diante do SENHOR, teu Deus.

¹⁴ Não oprimirás o jornaleiro pobre e necessitado de teus irmãos ou de teus estrangeiros que estão na tua terra e nas tuas portas.

¹⁵ No seu dia, lhe darás o seu salário, e o sol se não porá sobre isso; porquanto pobre é, e sua alma se atém a isso; para que não clame contra ti ao SENHOR, e haja em ti pecado.

¹⁶ Os pais não morrerão pelos filhos, nem os filhos, pelos pais; cada qual morrerá pelo seu pecado.

¹⁷ Não perverterás o direito do estrangeiro e do órfão; nem tomarás em penhor a roupa da viúva.

¹⁸ Mas lembrar-te-ás de que foste servo no Egito e de que o SENHOR te livrou dali; pelo que te ordeno que faças isso.

¹⁹ Quando no teu campo segares a tua sega e esqueceres uma gavela no campo, não tornarás a tomá-la; para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva será; para que o SENHOR, teu Deus, te abençoe em toda a obra das tuas mãos.

²⁰ Quando sacudires a tua oliveira, não tornarás atrás de ti a sacudir os ramos; para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva será.

²¹ Quando vindimares a tua vinha, não tornarás atrás de ti a rebuscá-la; para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva será o restante.

²² E lembrar-te-ás de que foste servo na terra do Egito; pelo que te ordeno que faças isso.

CAPÍTULO 25

Quando houver contenda entre alguns, e vierem a juízo para que os juízes os julguem, ao justo justificarão e ao injusto condenarão.

² E será que, se o injusto merecer açoites, o juiz o fará deitar e o fará açoitar diante de si, quanto bastar pela sua injustiça, por certa conta.

³ Quarenta açoites lhe fará dar, não mais; para que, porventura, se lhe fizer dar mais açoites do que estes, teu irmão não fique envilecido aos teus olhos.

⁴ Não atarás a boca ao boi, quando trilhar.

⁵ Quando alguns irmãos morarem juntos, e algum deles morrer e não tiver filho, então, a mulher do defunto não se casará com homem estranho de fora; seu cunhado entrará a ela, e a tomará por mulher, e fará a obrigação de cunhado para com ela.

⁶ E será que o primogênito que ela der à luz estará em nome de seu irmão defunto, para que o seu nome se não apague em Israel.

⁷ Porém, se o tal homem não quiser tomar sua cunhada, subirá, então, sua cunhada à porta dos anciãos e dirá: Meu cunhado recusa suscitar a seu irmão nome em Israel; não quer fazer para comigo o dever de cunhado.

⁸ Então, os anciãos da sua cidade o chamarão e com ele falarão; e, se ele ficar nisto e disser: Não quero tomá-la;

⁹ então, sua cunhada se chegará a ele aos olhos dos anciãos, e lhe descalçará o sapato do pé, e lhe cuspirá no rosto, e protestará, e dirá: Assim se fará ao homem que não edificar a casa de seu irmão;

¹⁰ e o seu nome se chamará em Israel: A casa do descalçado.

¹¹ Quando pelejarem dois homens, um contra o outro, e a mulher de um chegar para livrar seu marido da mão do que o fere, e ela estender a sua mão, e lhe pegar pelas suas vergonhas,

¹² então, cortar-lhe-ás a mão; não a poupará teu olho.

¹³ Na tua bolsa não terás diversos pesos, um grande e um pequeno.

¹⁴ Na tua casa não terás duas sortes de efa, um grande e um pequeno.

¹⁵ Peso inteiro e justo terás, efa inteiro e justo terás, para que se prolonguem os teus dias na terra que te dará o SENHOR, teu Deus.

¹⁶ Porque abominação é ao SENHOR, teu Deus, todo aquele que faz isso, todo aquele que faz injustiça.

¹⁷ Lembra-te do que te fez Amaleque no caminho, quando saíeis do Egito;

¹⁸ como te saiu ao encontro no caminho e te derribou na retaguarda todos os fracos que iam após ti, estando tu cansado e afadigado; e não temeu a Deus.

¹⁹ Será, pois, que, quando o SENHOR, teu Deus, te tiver dado repouso de todos os teus inimigos em redor, na terra que o SENHOR, teu Deus, te dará por herança, para possuí-la, então, apagarás a memória de Amaleque de debaixo do céu; não te esqueças.

CAPÍTULO 26

E será que, quando entrares na terra que o SENHOR, teu Deus, te dará por herança, e a possuíres, e nela habitares,

² então, tomarás das primícias de todos os frutos da terra que trouxeres da tua terra, que te dá o SENHOR, teu Deus, e as porás num cesto, e irás ao lugar que escolher o SENHOR, teu Deus, para ali fazer habitar o seu nome.

³ E virás ao sacerdote, que naqueles dias for, e dir-lhe-ás: Hoje, declaro perante o

SENHOR, teu Deus, que entrei na terra que o SENHOR jurou a nossos pais dar-nos.

⁴ E o sacerdote tomará o cesto da tua mão e o porá diante do altar do SENHOR, teu Deus.

⁵ Então, protestarás perante o SENHOR, teu Deus, e dirás: Siro miserável foi meu pai, e desceu ao Egito, e ali peregrinou com pouca gente; porém ali cresceu até vir a ser nação grande, poderosa e numerosa.

⁶ Mas os egípcios nos maltrataram, e nos afligiram, e sobre nós puseram uma dura servidão.

⁷ Então, clamamos ao SENHOR, Deus de nossos pais; e o SENHOR ouviu a nossa voz e atentou para a nossa miséria, e para o nosso trabalho, e para a nossa opressão.

⁸ E o SENHOR nos tirou do Egito com mão forte, e com braço estendido, e com grande espanto, e com sinais, e com milagres;

⁹ e nos trouxe a este lugar e nos deu esta terra, terra que mana leite e mel.

¹⁰ E eis que agora eu trouxe as primícias dos frutos da terra que tu, ó SENHOR, me deste. Então, as porás perante o SENHOR, teu Deus, e te inclinarás perante o SENHOR, teu Deus.

¹¹ E te alegrarás por todo o bem que o SENHOR, teu Deus, te tem dado a ti e a tua casa, tu, e o levita, e o estrangeiro que está no meio de ti

¹² Quando acabares de dizimar todos os dízimos da tua novidade, no ano terceiro, que é o ano dos dízimos, então, a darás ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, para que comam dentro das tuas portas e se fartem.

¹³ E dirás perante o SENHOR, teu Deus: Tirei o que é consagrado de minha casa e dei também ao levita, e ao estrangeiro, e ao órfão e à viúva, conforme todos os teus mandamentos que me tens ordenado; nada traspassei dos teus mandamentos, nem deles me esqueci.

¹⁴ Disso não comi na minha tristeza e disso nada tirei para imundícia, nem disso dei para algum morto; obedeci à voz do SENHOR, meu Deus; conforme tudo o que me ordenaste, tenho feito.

¹⁵ Olha desde a tua santa habitação, desde o céu, e abençoa o teu povo, a Israel, e a terra que nos deste, como juraste a nossos pais, terra que mana leite e mel.

¹⁶ Neste dia, o SENHOR, teu Deus, te manda fazer estes estatutos e juízos; guarda-os, pois, e faze-os com todo o teu coração e com toda a tua alma.

¹⁷ Hoje, declaraste ao SENHOR que te será por Deus, e que andarás nos seus caminhos, e guardarás os seus estatutos, e os seus mandamentos, e os seus juízos, e darás ouvidos à sua voz.

¹⁸ E o SENHOR, hoje, te fez dizer que lhe serás por povo seu próprio, como te tem dito, e que guardarás todos os seus mandamentos.

¹⁹ Para assim te exaltar sobre todas as nações que fez, para louvor, e para fama, e para glória, e para que sejas um povo santo ao SENHOR, teu Deus, como tem dito.

CAPÍTULO 27

E deram ordem, Moisés e os anciãos, ao povo de Israel, dizendo: Guardai todos estes mandamentos que hoje vos ordeno:

² Será, pois, que, no dia em que passares o Jordão à terra que te der o SENHOR, teu Deus, levantar-te-ás umas pedras grandes e as caiarás.

- ³ E, havendo-o passado, escreverás nelas todas as palavras desta lei, para entrares na terra que te der o SENHOR, teu Deus, terra que mana leite e mel, como te disse o SENHOR, Deus de teus pais.
- ⁴ Será, pois, que, quando houveres passado o Jordão, levantareis estas pedras, que hoje vos ordeno, no monte Ebal, e as cairás.
- ⁵ E ali edificarás um altar ao SENHOR, teu Deus, um altar de pedras; não alçarás ferro sobre elas.
- ⁶ De pedras inteiras edificarás o altar do SENHOR, teu Deus; e sobre ele oferecerás holocaustos ao SENHOR, teu Deus.
- ⁷ Também sacrificarás ofertas pacíficas, e ali comerás perante o SENHOR, teu Deus, e te alegrarás.
- ⁸ E, nestas pedras, escreverás todas as palavras desta lei, exprimindo-as bem.
- ⁹ Falou mais Moisés, juntamente com os sacerdotes levitas, a todo o Israel, dizendo: Escuta e ouve, ó Israel! Neste dia, vieste a ser por povo ao SENHOR, teu Deus.
- ¹⁰ Portanto, obedecerás à voz do SENHOR, teu Deus, e farás os seus mandamentos e os seus estatutos que hoje te ordeno
- ¹¹ E Moisés deu ordem, naquele dia, ao povo, dizendo:
- ¹² Quando houverdes passado o Jordão, estes estarão sobre o monte Gerizim, para abençoarem o povo: Simeão, e Levi, e Judá, e Issacar, e José, e Benjamim.
- ¹³ E estes estarão, para amaldiçoar, sobre o monte Ebal: Rúben, e Gade, e Aser, e Zebulom, e Dã, e Naftali.
- ¹⁴ E os levitas protestarão a todo o povo de Israel em alta voz e dirão:
- ¹⁵ Maldito o homem que fizer imagem de escultura ou de fundição, abominação ao SENHOR, obra da mão do artífice, e a puser em um lugar escondido! E todo o povo responderá e dirá: Amém!
- ¹⁶ Maldito aquele que desprezar a seu pai ou a sua mãe! E todo o povo dirá: Amém!
- ¹⁷ Maldito aquele que arrancar o termo do seu próximo! E todo o povo dirá: Amém!
- ¹⁸ Maldito aquele que fizer que o cego erre do caminho! E todo o povo dirá: Amém!
- ¹⁹ Maldito aquele que perverter o direito do estrangeiro, do órfão e da viúva! E todo o povo dirá: Amém!
- ²⁰ Maldito aquele que se deitar com a mulher de seu pai, porquanto descobriu a orelha de seu pai! E todo o povo dirá: Amém!
- ²¹ Maldito aquele que se deitar com algum animal! E todo o povo dirá: Amém!
- ²² Maldito aquele que se deitar com sua irmã, filha de seu pai ou filha de sua mãe! E todo o povo dirá: Amém!
- ²³ Maldito aquele que se deitar com sua sogra! E todo o povo dirá: Amém!
- ²⁴ Maldito aquele que ferir o seu próximo em oculto! E todo o povo dirá: Amém!
- ²⁵ Maldito aquele que tomar suborno para matar a alguma pessoa inocente! E todo o povo dirá: Amém!
- ²⁶ Maldito aquele que não confirmar as palavras desta lei, não as cumprindo! E todo o povo dirá: Amém!

CAPÍTULO 28

E será que, se ouvires a voz do SENHOR, teu Deus, tendo cuidado de guardar todos os seus mandamentos que eu te ordeno hoje, o SENHOR, teu Deus, te exaltará sobre todas as nações da terra.

² E todas estas bênçãos virão sobre ti e te alcançarão, quando ouvires a voz do SENHOR, teu Deus:

³ Bendito serás tu na cidade e bendito serás no campo.

⁴ Bendito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e o fruto dos teus animais, e a criação das tuas vacas, e os rebanhos das tuas ovelhas.

⁵ Bendito o teu cesto e a tua amassadeira.

⁶ Bendito serás ao entrares e bendito serás ao saíres.

⁷ O SENHOR entregará os teus inimigos que se levantarem contra ti feridos diante de ti; por um caminho sairão contra ti, mas por sete caminhos fugirão diante de ti.

⁸ O SENHOR mandará que a bênção esteja contigo nos teus celeiros e em tudo que puseres a tua mão; e te abençoará na terra que te der o SENHOR, teu Deus.

⁹ O SENHOR te confirmará para si por povo santo, como te tem jurado, quando guardares os mandamentos do SENHOR, teu Deus, e andares nos seus caminhos.

¹⁰ E todos os povos da terra verão que és chamado pelo nome do SENHOR e terão temor de ti.

¹¹ E o SENHOR te dará abundância de bens no fruto do teu ventre, e no fruto dos teus animais, e no fruto da tua terra, sobre a terra que o SENHOR jurou a teus pais te dar.

¹² O SENHOR te abrirá o seu bom tesouro, o céu, para dar chuva à tua terra no seu tempo e para abençoar toda a obra das tuas mãos; e emprestarás a muitas gentes, porém tu não tomarás emprestado.

¹³ E o SENHOR te porá por cabeça e não por cauda; e só estarás em cima e não debaixo, quando obedeceres aos mandamentos do SENHOR, teu Deus, que hoje te ordeno, para os guardar e fazer.

¹⁴ E não te desviarás de todas as palavras que hoje te ordeno, nem para a direita nem para a esquerda, para andares após outros deuses, para os servires.

¹⁵ Será, porém, que, se não deres ouvidos à voz do SENHOR, teu Deus, para não cuidares em fazer todos os seus mandamentos e os seus estatutos, que hoje te ordeno, então, sobre ti virão todas estas maldições e te alcançarão:

¹⁶ Maldito serás tu na cidade e maldito serás no campo.

¹⁷ Maldito o teu cesto e a tua amassadeira.

¹⁸ Maldito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e a criação das tuas vacas, e os rebanhos das tuas ovelhas.

¹⁹ Maldito serás ao entrares e maldito serás ao saíres.

²⁰ O SENHOR mandará sobre ti a maldição, a turbção e a perdição em tudo que puseres a tua mão para fazer, até que sejas destruído e até que repentinamente pereças, por causa da maldade das tuas obras, com que me deixaste.

²¹ O SENHOR te fará pegar a pestilência, até que te consuma da terra, a qual passas a possuir.

²² O SENHOR te ferirá com a tísica, e com a febre, e com a quentura, e com o ardor, e com a secura, e com destruição das sementeiras, e com ferrugem; e te perseguirão até que pereças.

²³ E os teus céus que estão sobre a cabeça serão de bronze; e a terra que está debaixo de ti será de ferro.

24 O SENHOR, por chuva da tua terra, te dará pó e poeira; dos céus descera sobre ti, até que pereças.

25 O SENHOR te fará cair diante dos teus inimigos; por um caminho sairás contra eles, e por sete caminhos fugirás diante deles, e serás espalhado por todos os reinos da terra.

26 E o teu cadáver será por comida a todas as aves dos céus e aos animais da terra; e ninguém os espantará.

27 O SENHOR te ferirá com as úlceras do Egito, e com hemorróidas, e com sarna, e com coceira, de que não possas curar-te.

28 O SENHOR te ferirá com loucura, e com cegueira, e com pasmo do coração.

29 E apalparás ao meio-dia, como o cego apalpa na escuridade, e não prosperarás nos teus caminhos; porém somente serás oprimido e roubado todos os dias; e não haverá quem te salve.

30 Desposar-te-ás com uma mulher, porém outro homem dormirá com ela; edificarás uma casa, porém não morarás nela; plantarás uma vinha, porém não lograrás o seu fruto.

31 O teu boi será morto aos teus olhos, porém dele não comerás; o teu jumento será roubado diante de ti e não voltará a ti; as tuas ovelhas serão dadas aos teus inimigos; e não haverá quem te salve.

32 Teus filhos e tuas filhas serão dados a outro povo, os teus olhos o verão, e após eles desfalecerão todo o dia; porém não haverá poder na tua mão.

33 O fruto da tua terra e todo o teu trabalho o comerá um povo que nunca conhecestes; e tu serás oprimido e quebrantado todos os dias.

34 E ficarás aterrado pelo que verás com os teus olhos.

35 O SENHOR te ferirá com úlceras malignas nos joelhos e nas pernas, de que não possas sarar, desde a planta do teu pé até ao alto da cabeça.

36 O SENHOR te levará a ti e a teu rei, que tiveres posto sobre ti, a uma gente que não conhecestes, nem tu nem teus pais; e ali servirás a outros deuses, feitos de madeira e de pedra.

37 E serás por pasmo, por ditado e por fábula entre todos os povos a que o SENHOR te levará.

38 Lançarás muita semente ao campo; porém colherás pouco, porque o gafanhoto a consumirá.

39 Plantarás vinhas e cultivarás; porém não beberás vinho, nem colherás as uvas, porque o bicho as colherá.

40 Em todos os termos, terás oliveiras; porém não te ungirás com azeite, porque a azeitona cairá da tua oliveira.

41 Filhos e filhas gerarás; porém não serão para ti, porque irão em cativeiro.

42 Todo o teu arvoredor e o fruto da tua terra consumirá a lagarta.

43 O estrangeiro, que está no meio de ti, se elevará muito sobre ti, e tu mui baixo descerás.

44 Ele te emprestará a ti, porém tu não lhe emprestarás a ele; ele será por cabeça, e tu serás por cauda.

45 E todas estas maldições virão sobre ti, e te perseguirão, e te alcançarão, até que sejas destruído; porquanto não haverás dado ouvidos à voz do SENHOR, teu Deus, para guardar os seus mandamentos e os seus estatutos, que te tem ordenado.

46 E serão entre ti por sinal e por maravilha, como também entre a tua semente, para sempre.

⁴⁷ Porquanto não haverás servido ao SENHOR, teu Deus, com alegria e bondade de coração, pela abundância de tudo,

⁴⁸ assim servirás aos teus inimigos, que o SENHOR enviará contra ti, com fome, e com sede, e com nudez, e com falta de tudo; e sobre o teu pescoço porá um jugo de ferro, até que te tenha destruído.

⁴⁹ O SENHOR levantará contra ti uma nação de longe, da extremidade da terra, que voa como a águia, nação cuja língua não entenderás;

⁵⁰ nação feroz de rosto, que não atentará para o rosto do velho, nem se apiedará do moço.

⁵¹ E comerá o fruto dos teus animais e o fruto da tua terra, até que sejas destruído; e não te deixará cereal, nem mosto, nem azeite, nem criação das tuas vacas, nem rebanhos das tuas ovelhas, até que te tenha consumido.

⁵² E te angustiará em todas as tuas portas, até que venham a cair os teus altos e fortes muros, em que confiavas em toda a tua terra; e te angustiará até em todas as tuas portas, em toda a tua terra, que te tem dado o SENHOR, teu Deus.

⁵³ E comerás o fruto do teu ventre, a carne de teus filhos e de tuas filhas, que te der o SENHOR, teu Deus, no cerco e no aperto com que os teus inimigos te apertarão.

⁵⁴ Quanto ao homem mais mimoso e mui delicado entre ti, o seu olho será maligno contra o seu irmão, e contra a mulher de seu amor, e contra os demais de seus filhos que ainda lhe ficarem;

⁵⁵ de sorte que não dará a nenhum deles da carne de seus filhos, que ele comer; porquanto nada lhe ficou de resto no cerco e no aperto com que o teu inimigo te apertará em todas as tuas portas.

⁵⁶ E, quanto à mulher mais mimosa e delicada entre ti, que de mimo e delicadeza nunca tentou pôr a planta de seu pé sobre a terra, será maligno o seu olho contra o homem de seu amor, e contra seu filho, e contra sua filha;

⁵⁷ e isso por causa de suas páreas que saírem dentre os seus pés e por causa de seus filhos que tiver, porque os comerá às escondidas pela falta de tudo, no cerco e no aperto com que o teu inimigo te apertará nas tuas portas.

⁵⁸ Se não tiveres cuidado de guardar todas as palavras desta lei, que estão escritas neste livro, para temeres este nome glorioso e terrível, o SENHOR, teu Deus,

⁵⁹ então, o SENHOR fará maravilhosas as tuas pragas e as pragas de tua semente, grandes e duradouras pragas, e enfermidades más e duradouras;

⁶⁰ e fará tornar sobre ti todos os males do Egito, de que tu tiveste temor; e se apegarão a ti.

⁶¹ Também o SENHOR fará vir sobre ti toda enfermidade e toda praga, que não está escrita no livro desta lei, até que sejas destruído.

⁶² E ficareis poucos homens, em lugar de haverdes sido como as estrelas dos céus em multidão, porquanto não destes ouvidos à voz do SENHOR, vosso Deus.

⁶³ E será que, assim como o SENHOR se deleitava em vós, em fazer-vos bem e multiplicar-vos, assim o SENHOR se deleitará em destruir-vos e consumir-vos; e desarraigados sereis da terra, a qual passas a possuir.

⁶⁴ E o SENHOR vos espalhará entre todos os povos, desde uma extremidade da terra até à outra extremidade da terra; e ali servirás a outros deuses que não conhecestes, nem tu nem teus pais; servirás à madeira e à pedra.

⁶⁵ E nem ainda entre as mesmas nações descansarás, nem a planta de teu pé terá repouso; porquanto o SENHOR ali te dará coração tremente, e desfalecimento dos olhos,

e desmaio da alma.

⁶⁶ E a tua vida como suspensa estará diante de ti; e estremecerás de noite e de dia e não crerás na tua própria vida.

⁶⁷ Pela manhã, dirás: Ah! Quem me dera ver a noite! E à tarde dirás: Ah! Quem me dera ver a manhã! Isso pelo pasmo de teu coração, com que pasmarás, e pelo que verás com os teus olhos.

⁶⁸ E o SENHOR te fará voltar ao Egito em navios, pelo caminho de que te tenho dito: Nunca jamais o verás; e ali sereis vendidos por servos e por servas aos vossos inimigos; mas não haverá quem vos compre.

CAPÍTULO 29

Estas são as palavras do concerto que o SENHOR ordenou a Moisés, na terra de Moabe, que fizesse com os filhos de Israel, além do concerto que fizera com eles em Horebe.

² E chamou Moisés a todo o Israel e disse-lhe: Tendes visto tudo quanto o SENHOR fez na terra do Egito, perante vossos olhos, a Faraó, e a todos os seus servos, e a toda a sua terra;

³ as grandes provas que os teus olhos têm visto, aqueles sinais e grandes maravilhas;

⁴ porém não vos tem dado o SENHOR um coração para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir, até ao dia de hoje.

⁵ E quarenta anos vos fiz andar pelo deserto; não se envelheceram sobre vós as vossas vestes, nem se envelheceu no teu pé o teu sapato.

⁶ Pão não comestes e vinho e bebida forte não bebestes, para que soubésseis que eu sou o SENHOR, vosso Deus.

⁷ Vindo vós, pois, a este lugar, Seom, rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã, nos saíram ao encontro, à peleja, e nós os ferimos;

⁸ e tomamos a sua terra e a demos por herança aos rubenitas, e aos gaditas, e à meia tribo dos manassitas.

⁹ Guardai, pois, as palavras deste concerto e cumpri-as para que prospereis em tudo quanto fizerdes

¹⁰ Vós todos estais hoje perante o SENHOR, vosso Deus: os cabeças de vossas tribos, vossos anciãos, os vossos oficiais, todo o homem de Israel,

¹¹ os vossos meninos, as vossas mulheres e o estrangeiro que está no meio do teu arraial; desde o rachador da tua lenha até ao tirador da tua água;

¹² para que entres no concerto do SENHOR, teu Deus, e no seu juramento que o SENHOR, teu Deus, hoje faz contigo;

¹³ para que hoje te confirme por seu povo, e ele te seja a ti por Deus, como te tem dito e como jurou a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó.

¹⁴ E não somente convosco faço este concerto e este juramento,

¹⁵ mas com aquele que hoje está aqui em pé conosco perante o SENHOR, nosso Deus, e com aquele que hoje não está aqui conosco.

¹⁶ Porque vós sabeis como habitamos na terra do Egito e como passamos pelo meio das nações, pelas quais passastes;

¹⁷ e visteis as suas abominações e os seus ídolos, a madeira e a pedra, a prata e o ouro que havia entre eles;

18 para que entre vós não haja homem, nem mulher, nem família, nem tribo cujo coração hoje se desvie do SENHOR, nosso Deus, e vá servir aos deuses destas nações; para que entre vós não haja raiz que dê fel e absinto,

19 e aconteça que, ouvindo as palavras desta maldição, se abençoe no seu coração, dizendo: Terei paz, ainda que ande conforme o bom parecer do meu coração; para acrescentar à sede a bebedice.

20 O SENHOR não lhe querará perdoar; mas, então, fumegará a ira do SENHOR e o seu zelo sobre o tal homem, e toda maldição escrita neste livro jazerá sobre ele; e o SENHOR apagará o seu nome de debaixo do céu.

21 E o SENHOR o separará, para mal, de todas as tribos de Israel, conforme todas as maldições do concerto escrito neste livro da Lei.

22 Então, dirá a geração vindoura, os vossos filhos, que se levantarem depois de vós, e o estranho, que virá de terras remotas, vendo as pragas desta terra, e as suas doenças, com que o SENHOR a terá afligido,

23 e toda a sua terra abrasada com enxofre e sal, de sorte que não será semeada, e nada produzirá, nem nela crescerá erva alguma, assim como foi a destruição de Sodoma e de Gomorra, de Admá e de Zeboim, que o SENHOR destruiu na sua ira e no seu furor;

24 isto é, todas as nações dirão: Por que fez o SENHOR assim com esta terra? Qual foi a causa do furor desta tão grande ira?

25 Então, se dirá: Porque deixaram o concerto do SENHOR, o Deus de seus pais, que com eles tinha feito, quando os tirou do Egito,

26 e foram-se, e serviram a outros deuses, e se inclinaram diante deles; deuses que os não conheceram, e nenhum dos quais ele lhes tinha dado.

27 Pelo que a ira do SENHOR se acendeu contra esta terra, para trazer sobre ela toda maldição que está escrita neste livro.

28 E o SENHOR os tirou da sua terra com ira, e com indignação, e com grande furor e os lançou em outra terra, como neste dia se vê.

29 As coisas encobertas são para o SENHOR, nosso Deus; porém as reveladas são para nós e para nossos filhos, para sempre, para cumprirmos todas as palavras desta lei.

CAPÍTULO 30

E será que, sobrevivendo-te todas estas coisas, a bênção ou a maldição, que tenho posto diante de ti, e te recordares delas entre todas as nações, para onde te lançar o SENHOR, teu Deus;

2 e te converteres ao SENHOR, teu Deus, e deres ouvidos à sua voz conforme tudo o que eu te ordeno hoje, tu e teus filhos, com todo o teu coração e com toda a tua alma,

3 então, o SENHOR, teu Deus, te fará voltar do teu cativeiro, e se apiedará de ti, e tornará a ajuntar-te dentre todas as nações entre as quais te espalhou o SENHOR, teu Deus.

4 Ainda que os teus desterrados estejam para a extremidade do céu, desde ali te ajuntará o SENHOR, teu Deus, e te tomará dali.

5 E o SENHOR, teu Deus, te trará à terra que teus pais possuíram, e a possuirás; e te fará bem e te multiplicará mais do que a teus pais.

6 E o SENHOR, teu Deus, circuncidará o teu coração e o coração de tua semente, para amares ao SENHOR, teu Deus, com todo o coração e com toda a tua alma, para que vivas.

⁷ E o SENHOR, teu Deus, porá todas estas maldições sobre os teus inimigos e sobre os teus aborrecedores, que te perseguiram.

⁸ Converter-te-ás, pois, e darás ouvidos à voz do SENHOR; farás todos os seus mandamentos, que hoje te ordeno.

⁹ E o SENHOR, teu Deus, te dará abundância em toda obra das tuas mãos, no fruto do teu ventre, e no fruto dos teus animais, e no fruto da tua terra para bem; porquanto o SENHOR tornará a alegrar-se em ti para bem, como se alegrou em teus pais;

¹⁰ quando deres ouvidos à voz do SENHOR, teu Deus, guardando os seus mandamentos e os seus estatutos, escritos neste livro da Lei, quando te converteres ao SENHOR, teu Deus, com todo o teu coração e com toda a tua alma

¹¹ Porque este mandamento, que hoje te ordeno, te não é encoberto e tampouco está longe de ti.

¹² Não está nos céus, para dizeres: Quem subirá por nós aos céus, que no-lo traga e no-lo faça ouvir, para que o façamos?

¹³ Nem tampouco está dalém do mar, para dizeres: Quem passará por nós dalém do mar, para que no-lo traga e no-lo faça ouvir, para que o façamos?

¹⁴ Porque esta palavra está mui perto de ti, na tua boca e no teu coração, para a fazeres.

¹⁵ Vês aqui, hoje te tenho proposto a vida e o bem, a morte e o mal;

¹⁶ porquanto te ordeno, hoje, que ames o SENHOR, teu Deus, que andes nos seus caminhos e que guardes os seus mandamentos, e os seus estatutos, e os seus juízos, para que vivas e te multipliques, e o SENHOR, teu Deus, te abençoe na terra, a qual passas a possuir.

¹⁷ Porém, se o teu coração se desviar, e não quiseses dar ouvidos, e fores seduzido para te inclinares a outros deuses, e os servires,

¹⁸ então, eu te denuncio, hoje, que, certamente, perecerás; não prolongarás os dias na terra a que vais, passando o Jordão, para que, entrando nela, a possuas.

¹⁹ Os céus e a terra tomo, hoje, por testemunhas contra ti, que te tenho proposto a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua semente,

²⁰ amando ao SENHOR, teu Deus, dando ouvidos à sua voz e te achegando a ele; pois ele é a tua vida e a longura dos teus dias; para que fiques na terra que o SENHOR jurou a teus pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó, que lhes havia de dar.

CAPÍTULO 31

Depois, foi Moisés, e falou estas palavras a todo o Israel,

² e disse-lhes: Da idade de cento e vinte anos sou eu hoje; já não poderei mais sair e entrar; além disso, o SENHOR me disse: Não passarás o Jordão.

³ O SENHOR, teu Deus, passará adiante de ti; ele destruirá estas nações diante de ti, para que as possuas; Josué passará adiante de ti, como o SENHOR tem dito.

⁴ E o SENHOR lhes fará como fez a Seom, e a Ogue, reis dos amorreus, e à sua terra, os quais destruiu.

⁵ Quando, pois, o SENHOR vo-los der diante de vós, então, com eles fareis conforme todo o mandamento que vos tenho ordenado.

⁶ Esforçai-vos, e animai-vos; não temais, nem vos espanteis diante deles, porque o SENHOR, vosso Deus, é o que vai convosco; não vos deixará nem vos desampará.

⁷ E chamou Moisés a Josué e lhe disse aos olhos de todo o Israel: Esforça-te e anima-te,

porque com este povo entrarás na terra que o SENHOR jurou a teus pais lhes dar; e tu os farás herdá-la.

⁸ O SENHOR, pois, é aquele que vai adiante de ti; ele será contigo, não te deixará, nem te desampará; não temas, nem te espantes.

⁹ E Moisés escreveu esta Lei, e a deu aos sacerdotes, filhos de Levi, que levavam a arca do concerto do SENHOR, e a todos os anciãos de Israel.

¹⁰ E deu-lhes ordem Moisés, dizendo: Ao fim de cada sete anos, no tempo determinado do ano da remissão, na Festa dos Tabernáculos,

¹¹ quando todo o Israel vier a comparecer perante o SENHOR, teu Deus, no lugar que ele escolher, lerás esta Lei diante de todo o Israel aos seus ouvidos.

¹² Ajunta o povo, homens, e mulheres, e meninos, e os teus estrangeiros que estão dentro das tuas portas, para que ouçam, e aprendam, e temam ao SENHOR, vosso Deus, e tenham cuidado de fazer todas as palavras desta Lei;

¹³ e que seus filhos que a não souberem ouçam e aprendam a temer ao SENHOR, vosso Deus, todos os dias que viverdes sobre a terra, a que ides, passando o Jordão, para possuí-la.

¹⁴ E disse o SENHOR a Moisés: Eis que os teus dias são chegados, para que morras; chama a Josué, e ponde-vos na tenda da congregação, para que eu lhe dê ordem. Assim, foi Moisés e Josué, e se puseram na tenda da congregação.

¹⁵ Então, o SENHOR apareceu na tenda, na coluna de nuvem; e a coluna de nuvem estava sobre a porta da tenda.

¹⁶ E disse o SENHOR a Moisés: Eis que dormirás com teus pais; e este povo se levantará, e se prostituirá, indo após os deuses dos estranhos da terra para o meio dos quais vai, e me deixará, e anulará o meu concerto que tenho feito com ele.

¹⁷ Assim, se acenderá a minha ira, naquele dia, contra ele, e desampará-lo-ei, e esconderei o meu rosto dele, para que seja devorado; e tantos males e angústias o alcançarão, que dirá, naquele dia: Não me alcançaram estes males por não estar o meu Deus no meio de mim?

¹⁸ Esconderei, pois, totalmente o meu rosto, naquele dia, por todo o mal que tiver feito, por se haver tornado a outros deuses.

¹⁹ Agora, pois, escrevei-vos este cântico e ensinai-o aos filhos de Israel; ponde-o na sua boca, para que este cântico me seja por testemunha contra os filhos de Israel.

²⁰ Porque os meterei na terra que jurei a seus pais, a qual mana leite e mel; e comerão, e se fartarão, e se engordarão; então, se tornarão a outros deuses, e os servirão, e me irritarão, e anularão o meu concerto.

²¹ E será que, quando os alcançarem muitos males e angústias, então, este cântico responderá contra eles por testemunha, pois não será esquecido da boca de sua semente; porquanto conheço a sua imaginação, o que eles fazem hoje, antes que os meta na terra que tenho jurado.

²² Assim, Moisés escreveu este cântico naquele dia e o ensinou aos filhos de Israel.

²³ E ordenou a Josué, filho de Num, e disse: Esforça-te e anima-te, porque tu meterás os filhos de Israel na terra que lhes jurei; e eu serei contigo.

²⁴ E aconteceu que, acabando Moisés de escrever as palavras desta Lei num livro, até de todo as acabar,

²⁵ deu ordem Moisés aos levitas que levavam a arca do concerto do SENHOR, dizendo:

²⁶ Tomai este livro da Lei e ponde-o ao lado da arca do concerto do SENHOR, vosso Deus, para que ali esteja por testemunha contra ti.

- ²⁷ Porque conheço a tua rebelião e a tua dura cerviz; eis que, vivendo eu ainda hoje convosco, rebeldes fostes contra o SENHOR; e quanto mais depois da minha morte.
- ²⁸ Ajuntai perante mim todos os anciãos das vossas tribos e vossos oficiais, e aos vossos ouvidos falarei estas palavras e contra eles por testemunhas tomarei os céus e a terra.
- ²⁹ Porque eu sei que, depois da minha morte, certamente vos corrompereis e vos desviareis do caminho que vos ordenei; então, este mal vos alcançará nos últimos dias, quando fizerdes mal aos olhos do SENHOR, para o provocar à ira com a obra das vossas mãos.
- ³⁰ Então, Moisés falou as palavras deste cântico aos ouvidos de toda a congregação de Israel, até se acabarem:

CAPÍTULO 32

- I**nclinai os ouvidos, ó céus, e falarei; e ouça a terra as palavras da minha boca.
- ² Goteje a minha doutrina como a chuva, destile o meu dito como o orvalho, como chuveiro sobre a erva e como gotas de água sobre a relva.
- ³ Porque apregoarei o nome do SENHOR; dai grandeza a nosso Deus.
- ⁴ Ele é a Rocha cuja obra é perfeita, porque todos os seus caminhos juízo são; Deus é a verdade, e não há nele injustiça; justo e reto é.
- ⁵ Corromperam-se contra ele; seus filhos eles não são, e a sua mancha é deles; geração perversa e torcida é.
- ⁶ Recompensais, assim, ao SENHOR, povo louco e ignorante? Não é ele teu Pai, que te adquiriu, te fez e te estabeleceu?
- ⁷ Lembra-te dos dias da antiguidade, atenta para os anos de muitas gerações; pergunta a teu pai, e ele te informará, aos teus anciãos, e eles to dirão.
- ⁸ Quando o Altíssimo distribuía as heranças às nações, quando dividia os filhos de Adão uns dos outros, pôs os termos dos povos, conforme o número dos filhos de Israel.
- ⁹ Porque a porção do SENHOR é o seu povo; Jacó é a parte da sua herança.
- ¹⁰ Achou-o na terra do deserto e num ermo solitário cheio de uivos; trouxe-o ao redor, instruiu-o, guardou -o como a menina do seu olho.
- ¹¹ Como a águia desperta o seu ninho, se move sobre os seus filhos, estende as suas asas, toma-os e os leva sobre as suas asas,
- ¹² assim, só o SENHOR o guiou; e não havia com ele deus estranho.
- ¹³ Ele o fez cavalgar sobre as alturas da terra e comer as novidades do campo; e o fez chupar mel da rocha e azeite da dura pederneira,
- ¹⁴ manteiga de vacas e leite do rebanho, com a gordura dos cordeiros e dos carneiros que pastam em Basã e dos bodes, com a gordura da flor do trigo; e bebestes o sangue das uvas, o vinho puro.
- ¹⁵ E, engordando-se Jesurum, deu coices; engordaste-te, engrossaste-te e de gordura te cobriste; e deixou a Deus, que o fez, e desprezou a Rocha da sua salvação.
- ¹⁶ Com deuses estranhos o provocaram a zelos; com abominações o irritaram.
- ¹⁷ Sacrifícios ofereceram aos diabos, não a Deus; aos deuses que não conheceram, novos deuses que vieram há pouco, dos quais não se estremeceram seus pais.
- ¹⁸ Esqueceste-te da Rocha que te gerou; e em esquecimento puseste o Deus que te formou.
- ¹⁹ O que vendo o SENHOR, os desprezou, provocado à ira contra seus filhos e suas

filhas;

²⁰ e disse: Esconderei o meu rosto deles e verei qual será o seu fim; porque são geração de perversidade, filhos em quem não há lealdade.

²¹ A zelos me provocaram com aquilo que não é Deus; com as suas vaidades me provocaram à ira; portanto, eu os provocarei a zelos com os que não são povo; com nação louca os despertarei à ira.

²² Porque um fogo se acendeu na minha ira, e arderá até ao mais profundo do inferno, e consumirá a terra com a sua novidade, e abrasará os fundamentos dos montes.

²³ Males amontoarei sobre eles; as minhas setas esgotarei contra eles.

²⁴ Exaustos serão de fome, comidos de carbúnculo e de peste amarga; e entre eles enviarei dentes de feras, com ardente peçonha de serpentes do pó.

²⁵ Por fora, devastará a espada, e, por dentro, o pavor: ao jovem, juntamente com a virgem, assim à criança de mama, como ao homem de cães.

²⁶ Eu disse que por todos os cantos os espalharia; faria cessar a sua memória dentre os homens,

²⁷ se eu não receara a ira do inimigo, para que os seus adversários o não estranhem e para que não digam: A nossa mão está alta; o SENHOR não fez tudo isso.

²⁸ Porque são gente falta de conselhos, e neles não há entendimento.

²⁹ Tomara eles fossem sábios, que isso entendessem e atentassem para o seu fim!

³⁰ Como pode ser que um só perseguisse mil, e dois fizessem fugir dez mil, se a sua Rocha os não vendera, e o SENHOR os não entregara?

³¹ Porque a sua rocha não é como a nossa Rocha, sendo até os nossos inimigos juízes disso.

³² Porque a sua vinha é a vinha de Sodoma e dos campos de Gomorra; as suas uvas são uvas de fel, cachos amargosos têm.

³³ O seu vinho é ardente veneno de dragões e peçonha cruel de víboras.

³⁴ Não está isso encerrado comigo, selado nos meus tesouros?

³⁵ Minha é a vingança e a recompensa, ao tempo em que resvalar o seu pé; porque o dia da sua ruína está próximo, e as coisas que lhes hão de suceder se apressam a chegar.

³⁶ Porque o SENHOR fará justiça ao seu povo e se arrependerá pelos seus servos, quando vir que o seu poder se foi e não há fechado nem desamparado.

³⁷ Então, dirá: Onde estão os seus deuses, a rocha em quem confiavam,

³⁸ de cujos sacrifícios comiam a gordura e de cujas libações bebiam o vinho? Levantem-se e vos ajudem, para que haja para vós escondedouro.

³⁹ Vede, agora, que eu, eu o sou, e mais nenhum deus comigo; eu mato e eu faço viver; eu firo e eu saro; e ninguém há que escape da minha mão.

⁴⁰ Porque levantarei a minha mão aos céus e direi: Eu vivo para sempre.

⁴¹ Se eu afiar a minha espada reluzente e travar do juízo a minha mão, farei tornar a vingança sobre os meus adversários e recompensarei os meus aborrecedores.

⁴² Embriagarei as minhas setas de sangue, e a minha espada comerá carne; do sangue dos mortos e dos prisioneiros, desde a cabeça, haverá vinganças do inimigo.

⁴³ Jubilai, ó nações, com o seu povo, porque vingará o sangue dos seus servos, e sobre os seus adversários fará tornar a vingança, e terá misericórdia da sua terra e do seu povo.

⁴⁴ E veio Moisés e falou todas as palavras deste cântico aos ouvidos do povo, ele e Oséias, filho de Num.

- ⁴⁵ E, acabando Moisés de falar todas estas palavras a todo o Israel,
- ⁴⁶ disse-lhes: Aplicai o vosso coração a todas as palavras que hoje testifico entre vós, para que as recomendeis a vossos filhos, para que tenham cuidado de cumprir todas as palavras desta lei.
- ⁴⁷ Porque esta palavra não vos é vã; antes, é a vossa vida; e por esta mesma palavra prolongareis os dias na terra, a que, passando o Jordão, ides para possuí-la.
- ⁴⁸ Depois, falou o SENHOR a Moisés, naquele mesmo dia, dizendo:
- ⁴⁹ Sobe o monte de Abarim, o monte Nebo, que está na terra de Moabe, defronte de Jericó, e vê a terra de Canaã, que darei aos filhos de Israel por possessão.
- ⁵⁰ E morre no monte, ao qual subirás; e recolhe-te ao teu povo, como Arão, teu irmão, morreu no monte de Hor e se recolheu ao seu povo,
- ⁵¹ porquanto prevaricastes contra mim no meio dos filhos de Israel, nas águas da contenção, em Cades, no deserto de Zim, pois me não santificastes no meio dos filhos de Israel.
- ⁵² Pelo que verás a terra diante de ti, porém não entrarás nela, na terra que darei aos filhos de Israel.

CAPÍTULO 33

Esta, porém, é a bênção com que Moisés, homem de Deus, abençoou os filhos de Israel antes da sua morte.

- ² Disse, pois: O SENHOR veio de Sinai e lhes subiu de Seir; resplandeceu desde o monte Parã e veio com dez milhares de santos; à sua direita havia para eles o fogo da lei.
- ³ Na verdade, amas os povos; todos os teus santos estão na tua mão; postos serão no meio, entre os teus pés, cada um receberá das tuas palavras.
- ⁴ Moisés nos deu a lei por herança da congregação de Jacó.
- ⁵ E o SENHOR foi rei em Jesurum, quando se congregaram os cabeças do povo com as tribos de Israel
- ⁶ Viva Rúben e não morra; e que os seus homens sejam numerosos.
- ⁷ E isto é o que disse de Judá: Ouve, ó SENHOR, a voz de Judá, e introduze-o no seu povo; as suas mãos lhe bastem, e tu lhe sejas em ajuda contra os seus inimigos
- ⁸ E de Levi disse: Teu Tumim e teu Urim são para o teu amado, que tu provaste, em Massá, com quem contendeste nas águas de Meribá;
- ⁹ aquele que disse a seu pai e a sua mãe: Nunca o vi. E não conheceu a seus irmãos e não estimou a seus filhos, pois guardaram a tua palavra e observaram o teu concerto.
- ¹⁰ Ensinares os teus juízes a Jacó e a tua lei a Israel; levaram incenso ao teu nariz e o holocausto sobre o teu altar.
- ¹¹ Abençoa o seu poder, ó SENHOR, e a obra das suas mãos te agrade; fere os lombos dos que se levantam contra ele e o aborrecem, para que nunca mais se levantem
- ¹² E de Benjamim disse: O amado do SENHOR habitará seguro com ele; todo o dia o SENHOR o protegerá, e ele morará entre os seus ombros.
- ¹³ E de José disse: Bendita do SENHOR seja a sua terra, com o que há de mais excelente nos céus, com o orvalho e com o que há no abismo, que jaz abaixo,
- ¹⁴ e com as mais excelentes novidades do sol, e com as mais excelentes produções da lua,
- ¹⁵ e com o mais excelente dos montes antigos, e com o mais excelente dos outeiros

eternos,

¹⁶ e com o mais excelente da terra, e com a sua plenitude, e com a benevolência daquele que habitava na sarça, a bênção venha sobre a cabeça de José e sobre o alto da cabeça do que foi separado de seus irmãos.

¹⁷ Ele tem a glória do primogênito do seu boi, e as suas pontas são pontas de unicórnio; com elas ferirá os povos juntamente até às extremidades da terra; estes, pois, são os dez milhares de Efraim, e estes são os milhares de Manassés.

¹⁸ E de Zebulom disse: Zebulom, alegra-te nas tuas saídas; e tu, Issacar, nas tuas tendas.

¹⁹ Eles chamarão os povos ao monte; ali, oferecerão ofertas de justiça, porque chuparão a abundância dos mares e os tesouros escondidos na areia.

²⁰ E de Gade disse: Bendito aquele que faz dilatar a Gade, que habita como a leoa e despedaça o braço e o alto da cabeça.

²¹ E se proveu da primeira parte, porquanto ali estava escondida a porção do legislador; pelo que, veio com os chefes do povo, executou a justiça do SENHOR e os seus juízos para com Israel.

²² E de Dã disse: Dã é leãozinho; saltará de Basã.

²³ E de Naftali disse: Farta-te, ó Naftali, da benevolência, e enche-te da bênção do SENHOR, e possui o Ocidente e o Meio-dia.

²⁴ E de Aser disse: Bendito seja Aser com seus filhos, agrade a seus irmãos e banhe em azeite o seu pé.

²⁵ O ferro e o metal será o teu calçado; e a tua força será como os teus dias.

²⁶ Não há outro, ó Jesurum, semelhante a Deus, que cavalga sobre os céus para a tua ajuda e, com a sua alteza, sobre as mais altas nuvens!

²⁷ O Deus eterno te seja por habitação, e por baixo de ti estejam os braços eternos; e ele lance o inimigo de diante de ti e diga: Destrói-o.

²⁸ Israel, pois, habitará só e seguro, na terra da fonte de Jacó, na terra de cereal e de mosto; e os seus céus gotejarão orvalho.

²⁹ Bem-aventurado és tu, ó Israel! Quem é como tu, um povo salvo pelo SENHOR, o escudo do teu socorro e a espada da tua alteza? Pelo que os teus inimigos te serão sujeitos, e tu pisarás sobre as suas alturas.

CAPÍTULO 34

Então, subiu Moisés das campinas de Moabe ao monte Nebo, ao cume de Pisga, que está defronte de Jericó; e o SENHOR mostrou-lhe toda a terra, desde Gileade até Dã;

² e todo o Naftali, e a terra de Efraim, e Manassés; e toda a terra de Judá, até ao mar último;

³ e o Sul, e a campina do vale de Jericó, a cidade das palmeiras, até Zoar.

⁴ E disse-lhe o SENHOR: Esta é a terra de que jurei a Abraão, Isaque e Jacó, dizendo: À tua semente a darei; mostro-ta para a veres com os teus olhos; porém para lá não passarás.

⁵ Assim, morreu ali Moisés, servo do SENHOR, na terra de Moabe, conforme o dito do SENHOR.

⁶ Este o sepultou num vale, na terra de Moabe, defronte de Bete-Peor; e ninguém tem sabido até hoje a sua sepultura.

⁷ Era Moisés da idade de cento e vinte anos quando morreu; os seus olhos nunca se escureceram, nem perdeu ele o seu vigor.

⁸ E os filhos de Israel prantearam a Moisés trinta dias, nas campinas de Moabe; e os dias do pranto do luto de Moisés se cumpriram.

⁹ E Josué, filho de Num, foi cheio do espírito de sabedoria, porquanto Moisés tinha posto sobre ele as suas mãos; assim, os filhos de Israel lhe deram ouvidos e fizeram como o SENHOR ordenara a Moisés.

¹⁰ E nunca mais se levantou em Israel profeta algum como Moisés, a quem o SENHOR conhecera face a face;

¹¹ nem semelhante em todos os sinais e maravilhas, que o SENHOR o enviou para fazer na terra do Egito, a Faraó, e a todos os seus servos, e a toda a sua terra;

¹² e em toda a mão forte e em todo o espanto grande que operou Moisés aos olhos de todo o Israel.

For other languages please go to www.wordproject.org